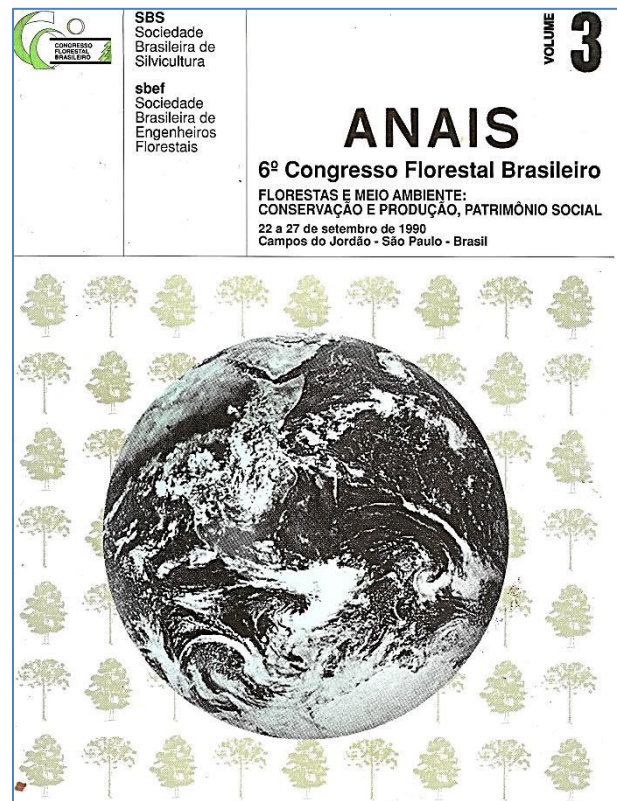


Sexto Congresso Florestal Brasileiro

1990 - Campos do Jordão – SP

SBS – Sociedade Brasileira de Silvicultura

SBEF – Sociedade Brasileira de Engenheiros Florestais



Biblioteca Rui Tendinha. <http://biblioteca.incaper.es.gov.br>

CITAÇÃO BIBLIOGRÁFICA SEXTO CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO

Data corrente:	24/06/2014
Data da última atualização:	26/10/2015
Autoria:	CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6., 1990, Campos do Jordão, SP.
Título:	Florestas e meio ambiente : conservação e produção, patrimônio social.
Ano de publicação:	1990
Fonte/Imprenta:	Campos do Jordão, SP : Sociedade Brasileira de Silvicultura; Sociedade Brasileira de Engenheiros Florestais, 1990.
Volume:	3 v.
Páginas:	801 p.

Idioma:	Português
Conteúdo:	1 v.: Trabalhos convidados : revista silvicultura SBS 1990 nº 42. 2 v.: Trabalhos voluntários e resumos. 2 v.: Anais. Atividade florestal como um dos instrumentos de desenvolvimento do Brasil; Indústrias da Amazônia e uso dos recursos florestais; Manejo sustentado de florestas naturais; Manejo sustentado da floresta tropical úmida de terra-firme em Manaus; Possibilidades da produção sustentada de madeira em floresta densa de terra-firme da Amazônia brasileira; Direitos e restrições ao uso de propriedade florestal; Ensino e pesquisa florestal no Brasil: situação atual e necessidades futuras; Diretrizes ambientais para projetos de mineração na Amazônia; Desenvolvimento do Eucalyptus do futuro; O estado da arte dos sistemas agroflorestais no Brasil; Plantações mistas com espécies nativas com fins de proteção a reservatórios; Biologia e manejo de fragmentos de espécies florestais; Silvicultura de algumas espécies nativas da Amazônia; Substituição de espécies de madeiras nativas por madeiras de reflorestamento; Áreas silvestres, manejo e conservação da biodiversidade da Mata Atlântica.
Palavras-Chave:	Anais; Avaliação; Brasil; Congresso; Conservação; Economia; Floresta; Florestas; Legislação; Manejo; Meio ambiente; Política florestal; Produto florestal; Recuperação; Recurso; Resumos; Revista silvicultura; SBS; Silvicultura; Sistema agroflorestal; Trabalhos convidados; Trabalhos voluntários.
Categoria do assunto:	--
Marc:	Mostrar Marc Completo
Registro original:	Biblioteca Rui Tendinha (BRT)

IPEF – Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais
Levantamento dos Artigos Publicados no Sexto Congresso Florestal Brasileiro
Anais... Três Volumes - 1990

1/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: CURT,L.R.A.; TRINDADE,M.M.B.; QUADROS,R.M.B.

Ano: 1990

Título: Avaliação histórico-cronológica do parque Estadual de Vila Velha.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.751-7.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Em vista do atual processo de avaliação da situação dos Parques Nacionais, Estaduais e Municipais, em termos de suas funções, bem como, de sua administração, este trabalho objetiva o diagnóstico sobre o Parque Estadual de Vila Velha; cuja situação é delicada. Este Parque protege uma amostra significativa do ecossistema dos Campos Gerais, com capões de florestas ombrófila mista e monumentos naturais de relevância paisagística, científica e histórica. Foram coletados e analisados dados relativos á administração local, á legislação e política e

histórica. Foram coletados e analisados dados relativos á administração local, á legislação e política estadual sobre Conservação dos Recursos Naturais. Constatou-se distorções interpretativas dos conceitos básicos e funções do Parque e conseqüentes problemas sistêmicos que o descaracterizam. Conclui-se que a inadequação administrativa e interesses políticos institucionais, sobrepuseram-se aos princípios do Porque, retratando a falta de política para o setor.

2/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: VALERI,S.V.; AGUIAR,I.B.; BANZATTO,D.A.; ALVARENGA,S.F.

Ano: 1990

Título: Variação da densidade básica da madeira de eucalyptus grandis com a altura do caule e aplicação de fósforo e calcário dolomítico.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.746-50.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Estudou-se a variação da densidade básica da madeira de Eucalyptus grandis Hill ex Maiden entre secções transversais do caule ao nível da base da área, do DAP e aos 2, 4, 6, 8 e 10 metros de altura da base e em função de doses crescentes de fósforo (0,200, 400 kg/ha de P₂O₅) e calcário domílitico (0,2 e 4 t/ha). O experimento foi realizado no esquema fatorial 3 x 3, para P e calcário, com 3 repetições, em blocos ao acaso. As mudas foram plantadas em dezembro de 1980 no espaçamento de 3 x 1,5 m e os resultados obtidos de 6 árvores por parcela aos 7,5 anos de idade, permitiram concluir que: a) a densidade básica da madeira descreceu da base até cerca de 4 m de altura e depois cresceu em direção a copa; b) a densidade não variou significativamente do nível do DAP até 4 m, indicando que a densidade ao nível do DAP é representativa para converter volume real de madeira em peso e c) a densidade básica da madeira não foi afetada pela aplicações de calcário, mas diminuiu com a aplicação de 200 kg/ha de P₂O₅.

3/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: HUMPHREYS,R.D.

Ano: 1990

Título: Propriedades estereológicas como estimadores de propriedades físicas e mecânicas de madeiras.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.740-5.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Procurou-se ao presente trabalho avaliar a possibilidade de se utilizar contagem estereológicas dos elementos celulares da madeira para estimar propriedades físicas e mecânicas de quarenta e quatro espécies tropicais. Dezessete propriedades estereológicas e onze propriedades físicas e mecânicas das espécies foram consideradas. Análise do

correlação canônica foi utilizada para selecionar as variáveis mais promissoras no desenvolvimento de modelos estatísticos. Quatro propriedades estereológicas (diâmetro de vasos na seção tangencial, fração de pontos pra o parênquima e fibras, fração de pontos total para células parenquimáticas e fração de pontos para paredes celulares), quatro mecânicas (módulo de ruptura á flexão, módulo de elasticidade á flexão, dureza axial e dureza transversal) e uma física (densidade básica) foram selecionadas. Os modelos lineares desenvolvidos mostraram que as propriedades estereológicas têm uma boa correlação com as propriedades mecânicas e física e que apresentam um grande potencial para serem utilizados no desenvolvimento de modelos estatísticos.

4/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: TEIXEIRA,M.L.; MELLO,J.M.

Ano: 1990

Título: Avaliação do processo substituição de seiva utilizando solução preservativa ccb .

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.735-40.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Quando o homem surgiu na face da terra, há cerca de 2 milhões de anos, encontrou aqui árvores que já existiam há 225 milhões de anos LEPAGE (1986). A partir daí, passou a utilizar a madeira das mais variadas formas, e para os mais diversos fins. Porém, como a madeira apresenta uma durabilidade comprometedora, o homem passou a se preocupar em preservá-la. Não se sabe ao certo quando o homem utilizou conscientemente algum processo para impedir a deterroração da madeira, mas no antigo testamento Livro de Levítico, descreve-se a "Lepra das habitações" (apodrecimento de madeira nas casas), e o tratamento utilizado, que incluía o sacrifício de pássaros, também é descrito LEPAGE (1986).

5/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: TEIXEIRA,D.E.; GUIMARAES,T.L.

Ano: 1990

Título: Tratamento de partículas de Acacia mearnsii para produção de chapas de cimento-madeira.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.732-5.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Partículas de Acacia mearnsii (A. negra) foram tratadas ou com mineralizante ou com banho de água quente a 80°C (por 1/2 hora ou 1 hora), seguido de banho em cloreto de cálcio (CaCl₂), objetivando seu uso na confecção devido á presença de grande quantidade de extrativos

e açúcares que madeiras de folhosas podem apresentar. O primeiro tratamentousado foi a testemunha, sendo a chapa de cimento-madeira manufaturada usando-se somente partículas, cimento e água. No segundo tratamento foram adicionados 3% de CaCl₂(baseado no peso do cimento) á água antes de se misturar as partículas e o cimento. Nos outros tratamentos as partículas foram submetidas á extenção em água quente a 80°C por 182 hora (tratamento3) e 1 hora (tratamento 4), e então secos a um conteúdo de umidade de 3% e, depois disto, estas partículas foram misturadas com água e cimento. O quinto tratamento foi similar e este último descrito, porém se adicionaram 3% de CaCl₂, baseado no peso do cimento, á mistura. Pela análise de variância não houve diferença significativa entre os 4 primeiros tratamentos. O tratamento 5 apresentou os melhores resultados, principalmente em resistência, que foi cerca de 6 vezes maior que os módulos de resistência (MOR) e de elasticidade (MOE) da testemunha.

6/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: IWAKIRI,S.

Ano: 1990

Título: Influência do gradiente vertical de densidade sobre resistencia á flexão estática em chapas de particulas de Pinus spp.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.728-32.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Neste estudo, propôs-se a avaliar a formação do gradiente vertical de densidade (GD) em chapas de partículas e sua inflência sobre os módulos de elasticidade (MOE) e de ruptura (MOR) em flexão estática. Utilizaram-se 4 espécies do gênero Pinus (taeda, serotina, glabra e palustris). As chapas foram produzidas a densidade de 0,75 g/cm³, espessura de 13 mm, com partículas di tipo "sliver". Foram determinadas densidades de 12 camadas sucessivas, sendo 6 superiores e 6 inferiores, com espessura de +- 1mm. os perfis do GD apresentaram tendências para o formato em "M". Os testes de flexão estática foram realizadas para chapas com espessura original (EO), após retiradas de 1 e 2 camadas superficiais (superior e inferior), de +- 13 mm. Os MOE e MOR das chapas após retiradas de 1 C foram superiores ás chapas com espessura original e após retirada de 2 camadas, evidenciando a influência da maior densificação superficial. Não se detectaram diferenças em MOE entre as chapas das 4 espécies. As chapas de P. serotina apresentaram maior MOR que das demais espécies.

7/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: FOELKEL,C.; MORA,E.; MENOCELLI,S.

Ano: 1990

Título: Densidade básica: Sua verdadeira utilidade como índice de qualidade da madeira de eucalipto para produção de celulose.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do

Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.719-28.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Densidade básica, ao longo dos anos, foi-se firmando como o mais universal dos índices de expressar qualidade da madeira. Tal universalidade entretanto chegou a ultrapassar limites do científico para em muitas situações se constituir em parâmetro de comparação de coisas não comparáveis. Entre os principais fatores complicadores está a variabilidade da madeira dentro da árvore, entre árvores, entre espécies e entre gêneros. O presente estudo procurou isolar esses fatores de variação e estudar as reais interdependências da densidade com algumas importantes características físicas, químicas e anatômicas de madeiras de espécies de Eucalyptus. Além disso, buscou-se analisar o comportamento tecnológico para conversão à celulose kraft, avaliando-se a facilidade de deslignificação, os rendimentos e as propriedades físico-mecânicas das celuloses. Os resultados revelaram que a densidade básica é um bom índice de qualidade desde que aplicado para uma mesma espécie de madeira, respeitando as diferenças existentes e evitando comparações amplas.

8/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: MATOS,J.L.M.; VETTER,R.E.

Ano: 1990

Título: Secador solar de madeiras para a região Amazônica.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.715-9.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: A secagem natural de madeiras na região Amazônica é limitada pelas elevadas taxas de umidade relativa. A umidade de equilíbrio da madeira pode variar de 14 a 20% dependendo da estação do ano. Para obter padrões de qualidade para exportação, a secagem artificial é indispensável. Muitos dos pequenos fabricantes de móveis não podem investir em secadores sofisticados e caros. Com o objetivo de atender às necessidades de pequenas indústrias um protótipo de secador solar foi construído com Centro de Pesquisa de Produtos Florestais (CPPF) do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, com capacidade para 5 m³ de madeira serrada. A câmara de secagem (4 x 4 x 2,5 m) é separada do coletor solar de 20 m² localizado na parte superior da construção. O ar é recirculado na câmara por 2 ventiladores localizados em uma parede central. O aquecimento é promovido por dutos laterais conectados ao coletor. Testes iniciais mostram que a eficiência do secador pode ser de aproximadamente 28%. Madeiras de baixa densidade podem ser secas entre 25 a 29 dias, de 80% de umidade inicial a 10% de umidade final.

9/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: MONTAGNA,R.G.; ASSINI,J.L.; HERRERO PONCE,R.

Ano: 1990

Título: Desdobro de eucalipto visando a diminuir o efeito das tensões de crescimento.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.712-4.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Com o decorrer dos anos, as fontes fornecedoras das poucas espécies de madeira utilizadas, industrialmente, estão cada vez mais distantes dos grandes centros consumidores, elevando através dos custos dos fretes o preço dessa madeira em sua aplicação final.

10/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: MUCCI,E.S.F.; SAKITA,M.N.; YOKOMIZO,N.K.S.

Ano: 1990

Título: Ação dos extrativos da mistura de madeira de dez espécies arbóreas do cerrado em fungos xilófagos.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.709-12.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Testou-se em condições de laboratório, a atividade fungitóxica do extrato etanólico obtido da mistura de madeira de dez espécies arbóreas do cerrado brasileiro, nas concentrações de 0,1; 0,5 e 1,0 mg em 100 ml de substrato de malte agar, com a finalidade de estudar a ação em fungos apodrecedores de madeira. Os isolados brasileiros *Podia polyporus* e os recomendados pela AWPA *Fomes canatus* e *Lenzites trabea* mostram-se mais tolerantes ao extrativo da mistura de madeira. Os resultados obtidos demonstram que o extrativo testado possui componentes fungitóxicos que necessitam ser identificados para serem utilizados na síntese de preservativos de madeira.

11/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: LIMA,J.T.; SPERANDIO,J.P.

Ano: 1990

Título: Densidade da casca de clones de *Eucalyptus grandis* avaliada em função da idade.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.705-9.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Com o propósito de se avaliar o comportamento da densidade básica da casca do coule de sete clones de *Eucalyptus grandis*, plantados experimentalmente em Bom Despacho (MG), foram coletadas amostras aos 9; 12; 15; 18; 21 e 24 meses de idade. Constatou-se que a densidade média de casca dos sete clones reunidos, pode ser estimada em função da idade da árvore através da equação $DC = 4,92323 + 11,10536 \cdot I - 3,98177 \cdot I^2$, com $R^2 = 0,711$. A densidade da

casca de cada clone, quando analisado separadamente, também pode ser estimada pelo mesmo tipo de modelo. As sete equações resultantes forneceram valores de R² variando entre 0,826 a 0,936. O comportamento das curvas representantes do modelo escolhido demonstrou que a densidade básica da casca cresce até cerca de 20 meses de idade e em seguida decresce até a idade de 24 meses.

12/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: ODA,S.; MELLO,E.J.; MENCK,A.L.M.; COSTA,P.C.

Ano: 1990

Título: Variação da densidade básica da madeira de clones de *Eucalyptus grandis* e *E.saligna* em diferentes espaçamentos, com 6 anos de idade.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.701-5.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Neste trabalho é estudada a influência do espaçamento de plantio na densidade básica (Db) de três clones de *E. grandis* e um clone de *E. saligna*, em duas posições dentro da árvore (10% a 50% da altura comercial), aos seis anos de idade. Os espaçamentos utilizados foram 3,0 x 1,8 m; 3,0 x 2,5 m e 3,0 x 3,0 m. Os clones mostraram características próprias em relação a crescimento e densidade básica. A DB variou significativamente entre os clones, apresentando tendência de maiores valores no espaçamento 3,0 x 2,5 m. O clone de *E. saligna* apresentou maior valor de Dd e correlação linear positiva (R = 0,85) entre este parâmetro e crescimento volumétrico, por outro lado os clones de *E. grandis* apresentaram baixa correlação (R = 0,4). Os clones apresentaram menores densidade nos discos amostrados a 10% da altura comercial nos 3 espaçamentos.

13/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: PONTINHA,A.A.S.; PINHEIRO,G.S.

Ano: 1990

Título: Determinação do poder calorífico da biomassa de copa de *Eucalyptus grandis*.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.699-701.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Determinou-se o poder calorífico existente na biomassa de copa de árvores de *Eucalyptus grandis* Hill ex Maiden nas idades de 6 á 9 anos, em bomba calorimétrica do tipo KL-5. Verificou-se que a taxa de poder calorífico superior descreveu-se na ordem: folhas, galhos finos (até 2,5 cm de diâmetro) e galhos grossos (até 5,0 cm de diâmetro), enquanto que para o poder calirífica total por planta não encontrou-se uma relação consistente.

14/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: MELO,J.E.; CORADIN,V.T.R.; MENDES,J.C.

Ano: 1990

Título: Classes de densidade para madeiras da Amazônia brasileira.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.695-9.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: A grande variedade de espécies de madeiras disponíveis nas florestas tropicais brasileiras, torna inviável a utilização das mesmas individualmente. É necessário que estabeleça uma classificação em usos finais, por grupos de espécies com características semelhantes, por meio de parâmetros que sejam de fácil obtenção e possuam uma correlação relativamente alta com as propriedades de maior importância para um determinado grupo. A densidade tem sido freqüentemente utilizada como um parâmetro de alta correlação com as propriedades de resistência da madeira e no meio madeireiro o "peso" tem sido utilizado como referência quando se trata de caracterizar qualquer madeira ou mesmo de decidir sobre seu uso.

15/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: FERNANDES,P.S.; MONTAGNA,R.G.; JANKOWSKY,I.P.; CAVALCANTE,A.A.

Ano: 1990

Título: Estudo comparativo da durabilidade de Pinus tratados com preservativos de madeira.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.689-95.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Foram instalados dois campos de apodrecimento (Luiz Antonio e Mogi-Guaçu) para avaliar o desempenho da madeira de Pinus elliottii var. elliotti, Pinus oocarpa, Pinus kesiya e Pinus caribaea var. hondurensis tratados com diversos preservativos de madeira (CCA tipos A, B e C, CCB, pentaclorofenol e licor pirolenhoso), em cinco diferentes níveis de retenção. Os corpos de prova utilizados foram estacas de 25 mm x 50 mm x 500 mm, de acordo com recomendações de IUFRO. Os métodos de tratamento foram os de BETHEL (célula cheia), para os produtos hidrossolúveis e o de LOWRY (célula vazia), para o pentaclorofenol. Decorridos aproximadamente 10 anos de instalação verificou-se que: a) a vida média da madeira sem tratamento é inferior a um (1) ano; b) o nível de retenção dos produtos não influenciou nos índices de comportamento observados até o presente; c) não foi observada diferenças entre as espécie trabalhadas; e d) os dados obtidos ainda não permitem prever a vida média dos tratamentos com os preservativos hidrossolúveis.

16/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: GARCIA,J.N.; LIMA,I.L.

Ano: 1990

Título: Propriedades físicas e mecânicas como indicadores de seleção.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.685-9.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Com a dinâmica das populações reflorestadas, já não interessa mais as determinações absolutas das propriedades físicas e mecânicas de uma amostragem, porque serão perdidas em curto espaço de tempo.

17/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: PIN-RODRIGUES,F.C.; COSTA,L.G.S.; REIS,A.

Ano: 1990

Título: Estratégias de estabelecimento de espécies arbóreas e o manejo de florestas tropicais.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.676-84.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: A estrutura e a composição das populações vegetais naturais são oriundas de uma série de eventos edafoclimáticos e ecológicos variáveis no tempo e no espaço. Entre os processos que colaboram para a manutenção destas estruturas estão as estratégias de estabelecimento. As estratégias de estabelecimento podem ser definidas como o conjunto de características genéticas, repetidas continuamente entre espécies ou populações, que facilitam a sua sobrevivência e/ou reprodução em uma sucessão de ambientes.

18/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: VIEIRA,G.;NIRO,H.

Ano: 1990

Título: Efeito do tamanho de clareira na regeneração natural em floresta mecanicamente explorada na amazônia Brasileira.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.666-72.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: O presente trabalho analisa a sucessão ecológica em clareiras provocadas pela exploração madeireira mecanizada em área de floresta densa de terra-firme perto de Manaus, Amazonas. A colonização das clareiras apresentou diferentes composições florísticas dependendo da área da clareira. Determinou-se também as taxas de natalidade e mortalidade das espécies ao longo dos primeiros 12 meses e se elas foram influenciadas ou não pelas áreas das mesmas. os resultados

indicam que as áreas influenciaram a composição florística, taxa de mortalidade e crescimento. Já a taxa de natalidade não foi influenciada.

19/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: REISSMANN,C.B.; SANTOS,A.; ROCHA,H.O.

Ano: 1990

Título: Composição química foliar do palmito em quatro sítios distintos da mata Atlântica do Paraná.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.662-6.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Foi feito um estudo com objetivo de avaliar o estado nutricional do palmito nativo (*Euterpe edulis* Mart.) abrangendo quatro solos representados por: Podzólico Vermelho-Amarelo, Pseudogley acinzentado, Orgânico Distrófico, com Aturfoso-fíbriico e Orgânico Distrófico, com Aturfoso´-sáprico. A coleta de material foi efetuada em parcelas de 600 m² com 3 repetições, amostrando-se a primeira palma completamente aberta a partir da flecha, coletando-se os folíolos o terço médio da plama. A altura dos indivíduos amostrados situou-se entre 6,5 m e 8,0 m por representarem o extrato mais homogêneo da população para fins de análise química. Nestas amostras foram analisados N, P, K, Ca, Mg, Fe, Cu, Zn, B e Al, após digestão via seca a 500°C e solubilização com HCl a 10%. Com exceção do Fe, Mn e Al que se sobressaíram substancialmente, todos os demais elementos não apresentaram variações significativas entre os quatro sítios. Destr estudo conclui-se que o estado nutricional é satisfatório, e que a ciclagem de nutrientes é altamente significativa no processo de nutrição do plantio.

20/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: VASCONCELLOS,J.M.O.; COSTA.M.S.S.; MELLO,S.C.; ANTONIO,M.G.

Ano: 1990

Título: Ocorrência de pau-ferro no Rio Grande do Sul.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.658-62.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: O *Astronium balansae*, Engl. (Anacardiaceae) é uma espécie florestal cuja importância reside na qualidade da sua madeira e por ser pioneira na formação de solos e matas. No Rio Grande do Sul, A concentração desta Anacardiaceae localiza-se na região das Missões, até onde penetra a flora do Chaco, procedente da Argentina e sul do Paraguai. Nesta região a espécie ocorre em meio ao campo, formando manchas de mata quase homogênea ou acompanhada por outras espécies arbóreas. Com o objetivo de delimitar a dispersão do Pau-ferro no Estado, foram realizadas incursões que cobriram uma área compreendida entre

Alegrete, na Região da Campanha, a Horizontina, no Alto Uruguai, limitada a oeste pela República da Argentina e a leste pelos municípios de São Francisco de Assis, Santiago, Santo Ângelo e Giruá. Nos pontos visitados, além do mapeamento da ocorrência foi observado o comportamento reprodutivo da espécie e realizado o levantamento da composição florística do estrato arbóreo. Constatou-se que o *Astronium balansae*, Engl. vem sofrendo acelerada erosão genética e tem, atualmente, distribuição restrita á pequenas áreas nos municípios de Itaqui, São Francisco de Assis, Santiago, São Borja, Santo Antonio das Missões, Bossoroca, São Luiz Gonzaga, Santo Ângelo, Caibaté, São Nicolau, Guarani das Missões, Cerra Largo, Roque Gonzales, São Paulo das Missões, Campina das Missões, Giruá, Santa Rosa, Cândiso Godói, Porto Xavier, Porto Lucena, Santo Cristo, Alecrim, Tuparendi, Tucunduva e Horizontina.

21/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: SILVA,L.B.X.; REICHMANN,F.

Ano: 1990

Título: Avaliação comparativa do desenvolvimento de 26 espécies florestais em plantios homogêneos no Sudoeste Paranaense.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.649-57.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Os autores avaliam comparativamente o desenvolvimento de 26 essências nativas e exóticas não convencionais, com 10 anos de plantios em reflorestamento homogêneo com compasso inicial de 3 m x 2 m, efetuados com delineamento em blocos ao acaso, em áreas da Usina Hidrelétrica de Foz do Chopin no Sudoeste paraanaense. As espécies foram analisadas em 3 estágios de desenvolvimento concluindo-se que aos 10 anos, as velocidades de crescimento distribuem-se em 4 níveis destacando-se no nível moderado a rápido, o Jequitibá (*Cariniana estrellensis* (Rddi) O. ktze), o Monjoleiro (*Acacia polyphylla* D.C.), a Uva do Japão (*Hovenia dulcis* Thumb.), a *Grevillea* (*Grevillea robusta* Cunn.), o Cajá da Mata (*Spondias lutea* L.), o Cinamono Gigante (*Melia azedaracha* L.) e a Boleira (*Joannesia princeps* Vell.). As demais espécies com poucas alternâncias agrupam-se em níveis de velocidade lento, lento a moderado e moderado.

22/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: FERRAZ,I.D.K.; KATO,A.K.

Ano: 1990

Título: Germinação de sementes de *Maquira sclerophylla*.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.644-8.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: *Maquiara sclerophylla* (Ducke) C. C. Berg com nome vulgar pau-tanino, pau-de-índio ou rapé-de-índio, é uma árvore latescente de médio até grande porte. Ocorre desde a bacia Amazônica até a Guiana e é ocasional na terra firme ao redor de Manaus. A germinação desta espécie é demorada, iniciando-se 2 a 3 meses após a sementeira. Com objetivo de acelerar este processo foram estudados possíveis mecanismos de inibição como: inibição mecânica do pericarpo, inibição por substâncias hidrossolúveis, imaturidade do embrião e o efeito da temperatura. As sementes apresentaram inibição de natureza física, oriunda do pericarpo, para a sua germinação. O pericarpo pode ser facilmente removido manualmente, induzindo assim a germinação 41 dias após sementeira, porém, a retirada do pericarpo prejudica de forma elevada a conservação das sementes contra deterioração e predação pela fauna do solo, e diminui o tempo de viabilidade das mesmas. Não foi possível detectar se esta proteção foi simplesmente mecânica e/ou química.

23/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: DANIEL,O.; OAHSHI,S.T.; ROCHA,M.O.

Ano: 1990

Título: Avaliação de métodos para acelerar e elevar a capacidade de germinação de sementes de *Goupia glabra*.

Fonte: In: CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.641-4.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: A *Goupia glabra* (cupiúba) é uma espécie nativa da Amazônia, produtora de madeira apropriada para a produção de carvão, cujas sementes apresentam dificuldade de germinação. Nesse trabalho testaram-se métodos que pudessem aumentar a porcentagem (PG) e a velocidade de germinação (VG) de suas sementes. Foram instaladas em germinadores os experimentos seguintes: temperatura da água versus tempo, aquecimento em estufa versus tempo e escarificação ácida versus tempo. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados, registrando-se a porcentagem e a velocidade de germinação. A escarificação ácida apresentou resultados (PG = 5,8%) inferiores a testemunhas (PG = 25,7%), enquanto a água quente e a estufa foram superiores (PG=70% para ambos os tratamentos). Concluindo-se que os melhores tratamentos foram: a imersão em água à temperatura ambiente por 11 horas ou a 65°C inicial e repouso por 2 horas, e o choque térmico na estufa a 80°C por um minuto.

24/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: BOVI,M.L.A.; SPIERING,S.H.; CAMARGO,S.B.; GODOY,G.

Ano: 1990

Título: Correlações fenotípicas entre caracteres avaliados nos estádios juvenil e adulto de Açaizeiros.

Fonte: In: CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.635-41.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Coeficientes de correlações fenóticas obtidos entre diferentes idades de alguns caracteres relacionados ao desenvolvimento vegetativo de açazeiros (*Euterpe oleracea* Mart.) são apresentados. Visa-se auxiliar na identificação de caracteres que possam ser utilizados para seleção precoce de plantas superiores dessas palmeiras com vistas ao melhoramento genético. Correlações entre caracteres avaliados em diferentes estádios foram estatisticamente significativas para a quase totalidade das avaliações efetuadas, com magnitude aumentando gradativamente com o tempo. Dada a taxa crescente apresentada pelos coeficientes de correlação e as estimativas de ganho esperado por seleção praticada especialmente sobre caracter circunferência da planta, sugere-se que a seleção precoce em açazeiros possa ter início logo aos 17 meses após o plantio, com maior probabilidade de selecionar genótipos superiores dessas palmeiras a partir do segundo ano de campo.

25/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: SAMPAIO,P.T.B.; VENTURINI,G.A.

Ano: 1990

Título: Variação genética entre e dentro de progênie de quatro espécies de leguminosas: *Copaifera multijuga*, *hymenaea coubaril*; *Apuleia leiocarpa* e *hymenolobium* sp.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.633-5.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: O Presente trabalho teve por objetivo o estudo de aspecto sobre a estrutura genética de quatro espécies de leguminosas (*Copaifera multijuga*, *Hymanaea courbaril*; *Apuleia leiocarpa*; *Hymenolobium* sp.) através da avaliação dos parâmetros genéticos coeficientes de variação genética dentro progênies (C.V.d.) e coeficiente de variação genética entre progênies (C.V.e.) determinados para caracteres diâmetro do solo (0c) e altura total (Ht). Os dados foram tomados de 272 progênies (12 de *Copaifera* m; 10 de *Hymenaea* c; 203 de *Apuleia* l. e 42 de *Hymenolobium*) no Germoplasma de Tucuruí aos 36 meses de idade. Os C.V.d. (todos acima de 21,11% para 0c, 22,3% para Ht) tomados coo estimador do modo de reprodução dessas espécies sugerem que todas são alógamas. Os C.V.e. foram elevados (todos acima de 25,3 para 0 e 25% para Ht) mostrando suficiente viabilidade genética para o desenvolvimento de futuros trabalhos de melhoramento genético.

26/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: OLIVEIRA,A.C.; HAHNE,H.; FONSECA,S.; MALUF,J.L.P.

Ano: 1990

Título: Utilização de escória de alto forno em diferentes granulometrias como fonte de Ca, Mg e K em solos do cerrado.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.629-33.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Estudou-se o efeito do diâmetro da partícula da escória (2,0,3; menor 2,0 mm; 0,3-0,075 mm; menor 0,075 mm) na liberação de K, Ca e Mg após incubação em cinco diferentes solos da região do cerrado. Foram usados doses de 0,500 e 1000 kg de CaO/ha, sendo o experimento montado num delineamento casualizado, com quatro repetições. Retiraram-se amostras mensalmente por 120 dias, determinando-se os acréscimos de nutrientes disponíveis em relação á testemunha. Não se observou diferença entre as escórias na liberação do Potássio, sendo que cada tonelada aplicada contribuiu em média com 5 ppm do elemento em forma trocável. A granulometria influenciou a liberação do Ca e do Mg. Para cada tonelada aplicada por hectare, as escórias forneceram as seguintes quantidades de CaO e MgO, respectivamente, em kg/ha: 48 e 15 (2-0,3 mm), 82 e 25 (menor 0,05 mm). Pelos resultados obtidos verifica-se que as escórias apresentam um grande potencial como fonte corretiva de Ca, Mg e K em solos distróficos, principalmente se utilizadas em menor granulometria.

27/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: VIEIRA, M.G.L.; BERTONI, J.E.A.; MORAES, J.L.; ZANDARIN, M.A.

Ano: 1990

Título: Análise das principais espécies arbóreas ocorrentes na gleba maravilha do Parque Estadual de Vaçununga - SP.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.626-9.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Os objetivos deste estudo visaram a composição e estrutura da floresta mesófolia semidecídua da gleba Maravilha do Parque Estadual de Vaçununga, município de Santa Rita do Passa Quatro, Estado de São Paulo, com a finalidade de fornecer subsídios á silvicultura de essências nativas. Foi dada ênfase ás 10 espécies que se destacaram em densidade, freqüência, dominância e em volume de madeira. Foram determinadas 10 parcelas de 20 x 40 m alocadas sistematicamente, totalizando área de 8.000 m², incluindo árvores com DAP igual ou maior que 100 cm. Amostraram-se 793 indivíduos, pertencentes a 63 espécies, 55 gêneros e 32 famílias e uma densidade absoluta total de 991,25 árvores/ha. Conforme o IVI as 10 espécies mais importantes foram: *Metrodorea nigra*, *Gallesia garazema*, *Cariniana legalis*, *Esenbeckia febrifuga*, *Lauraceae 1*, *Trichilia catigua*, *Platycyamus regnellii*, *Acacia polyphylla*, *Astronium graveolens* e *Aspidosperma ramiflorum*. Os indivíduos (408) das espécies mais importantes da comunidade apresentaram uma distribuição não balanceada de diâmetros, indicando a ocorrência de possíveis interferências na área. As 10 espécies com maiores valores em volume de madeira, 195 árvores, são responsáveis

por 116,74 m³ do volume total de madeira estimado, correspondendo a 68,67% do volume total de madeira da amostra.

28/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: LIMA,V.F.; BUZATTO,O.; CAVALHEIRO,F.

Ano: 1990

Título: Espécies arbóreas passíveis de uso em arborização v.aspectos botânicos, dendrológicos e ecológicos.

Fonte: In: CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.624-6.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: O trabalho, envolvendo cinco espécies de plantas arbóreas, tem por finalidade fornecer subsídios á utilização e uso dessas plantas no paisagismo, na arborização urbana e na regeneração paisagística. As espécies pesquisadas são "Jatobá" *Hymenaea courbaril* L., "Tipuana" *Tipuana tipu* (Benth) O. Kuntze., "Araribá" *Centrolobium tomentosum* Guill., "Angico" *Anadenanthera peregrina* (L.) Benth e "Pau-ferro" *Caesalpinia leiostachya* Ducke. É dada ênfase aos dados mensuráveis (altura D.A.P.), com base nos quais pode-se avaliar a adaptabilidade das plantas ao clima e solo da região onde o experimento se acha implantado. As plantas pesquisadas apresentaram boa conformação da copa, adaptabilidade, resistência ás pragas e doenças podendo, portanto, serem recomendadas para objetivos porpostos ou seja na arborização geral.

29/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: BRIENZA,S.; CASTRO,T.C.A.; VIANA,L.M.

Ano: 1990

Título: Ensaio de espécies florestais sob duas diferentes condições ecológicas:
1. Avaliações silviculturais.

Fonte: In: CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.616-24.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: O ensaio está localizado no Campo Experimental de Capitão Poço (PA). O plantio das espécies estudadas, quaruba (*Vochysia maxima*), mogno (*Swietenia macrophylla*) ipê (*Tabebuia serratifolia*) e pinus (*Pinus caribaea* var. *hondurensis*), ocorreu m março de 1978, nas condições de pleno sol e em trilha na capoeira. O objetivo do ensaio é comparar o ritmo de crescimento e a sobrevivência das espécies ensaiadas. As medições foram realizadas em 100 plantas de cada ambiente estudado aos 6, 16, 38, 62 e 132 meses de idade. As avaliações realizadas aos 132 meses de idade evidenciaram melhor performance em altura, tanto e pleno sol como em trilha na capoeira, para a quaruba, enquanto que o pior desenvolvimento foi mostrado pelo ipê. Os maiores índices de sobrevivência foram mostrados pelo ipê a pleno sol e em trilha na

capoeira, enquanto que o pinus apresentou os menores valores para ambas as condições estudadas.

30/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: QUEIROZ,M.H.

Ano: 1990

Título: Considerações sobre a estratégia germinativa e distribuição de Alchornea triplinervia var.triplinervia na floresta tropical Atlântica em Santa Catarina.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.613-6.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Alchornea triplinervia é uma espécie arbórea de expressiva dispersão tanto em encostas como nas várzeas da Floresta Tropical Atlântica no Sul do Brasil. Produz anualmente abundantes sementes portadoras de arilo e de dispersão zoocórica. Objetivamos determinar seu comportamento germinativo e interpretar seu valor seu ecológico. Foi determinada taxa de germinação em diferentes condições de luz e temperatura. A. triplinervia não apresentou fotoblastismo porém significativa dormência ou redução de germinação nas temperaturas constantes testadas. Em condições de alternância de temperaturas de 20°C e 30°C foi obtida alta percentagem de germinação. O modelo de dormência térmica apresentado, aliado ao seu modelo de dispersão, deve assegurar, por um lado, sua germinação em clareiras e em áreas abertas e, por outro lado, inibir sua germinação sob cobertura florestal importante.

31/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: YAMAZOE,G.; DIAS,A.C.; MOURA,B.V.

Ano: 1990

Título: Comportamento de Euterpe edulis sob Pinus pinaster em diferentes intensidades de desbaste.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.610-3.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: A fim de estudar a melhor intensidade luminosa para o desenvolvimento de Euterpe edulis Mart. foi instalado um ensaio sob Pinus pinaster Aiton com 20%, 40%, 60% e 80% de desbaste. O experimento foi implantado em 1985 com o plantio de mudas, no espaçamento de 3 x 2 m e foram pesquisados os seguintes parâmetros: índice de sobrevivência, altura, diâmetro do solo e quantidade de folhas vivas. Os melhores índices de sobrevivência foram obtidos nos tratamentos com 20% e 40% de desbaste, e que não difereiram entre si. Para os parâmetros altura, diâmetro e quantidade de folhas não houve diferença significativa entre os tratamentos com 20%, 40% e 60% de desbaste. Os piores resultados

para os parâmetros considerados foram apresentados pelo tratamento com 80% de desbaste.

32/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: GARRIDO,M.A.O.; DOMINGOS,P.R.; GARRIDO,L.M.A.G.; DURIGAN,D.

Ano: 1990

Título: Pesquisa e experimentação com cinco espécies nativa.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.602-10.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Esrudaram-se, durante quase 20 anos, as características silviculturais de cinco espécie nativas plantadas em povoamentos puros e misto. As espécies objeto dessa pesquisa e experimentação foram escolhidas umas pelo valor econômico e outras pela sua ocorrência em região de cerrado, a saber: angico - *Anadenanthera falcata* (Benth) Brenan; aroeira - *Astronium urundeuva* Engl.; cambará - *Gochnatia polymorpha* (Less) Cabr.; Ipê-roxo - *Tabebuia impetiginosa* (Mart.) Tol. e saguaragi - *Colubrina glandulosa* Perins var. *reirzii* (M.C. Johnston). A espécie que apresentou o maior crescimento foi alburno. O saguaragi, apesar de ser suscetível á geada, teve um crescimento muito bom, além de possuir como característica principal a perfeita forma do fuste.

33/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: POGGIANI,F.; MONTEIRO,E.S.

Ano: 1990

Título: Deposição de folheto e retorno de nutrientes ao solo numa floresta estacional semidecídua, em Piracicaba (Estado de SP).

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.596-602.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: A deposição de folheto foi estudada, durante três anos numa floresta estacional semidecídua localizada no campus da Universidade de São Paulo, em Piracicaba (Estado de São Paulo). O clima pertence ao tipo Cwa, de acordo com a classificação de Köppen, com precipitação anual de 1.200 mm e estação seca durante o inverno. A deposição anual média de folheto foi de 8,5 t/ha com 167,2 kg de N, 8,9 kg de P, 45,3 kg de K, 236,2 kg de Ca e 25,0 kg de Mg. A deposição folheto aumentou na estação normalmente mais seca e o retorno de nutrientes ao solo foi maior do que tem sido observado em outras florestas do interior do Estado de São Paulo. O folheto acumulado sobre o solo da floresta totalizou 3,6 t/ha e a estimativa da taxa instantânea de decomposição (K) foi de 2,3. A alta quantidade de nutrientes minerais que voltam ao solo através da queda do folheto pode ser atribuída á elevada produtividade, rápida reciclagem dos nutrientes, e tendo em vista que a

mata está localizada sobre um solo muito fértil classificado como Terra Roxa Estruturada.

34/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: NOGUEIRA,A.C.; SEITZ,R.A.

Ano: 1990

Título: Reação do crescimento radial da Araucaria angustifolia em florestas secundárias.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.586-91.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: A Araucaria angustifolia (Bert.) O. Ktze., a espécie mais importante da floresta nativa do Sul do Brasil, é conhecida vulgarmente com os nomes de Pinheiro, Pinheiro brasileiro, Pinheiro do Paraná, Pinho ou "Paraná Pine" no mercado externo. Ela é uma espécie amplamente conhecida como produtora de madeira de alta qualidade para os mais variados fins, desde fabricação de chapas, lâminas, celulose e papel, a móveis e construções em geral. Com tais qualidade, ela se tornou a espécie florestal brasileira mais importante no passado, tanto no mercado interno como externo

35/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: ANTONIO,M.G.; COSTA,M.S.S.; VASCIONCELLOS,J.M.O.; BELTRAO,L.; MELLO,S.C.

Ano: 1990

Título: Propagação vegetativa do Tungue.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.576-85.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo determinar o melhor método de propagação vegetativa de tungue (*Aleurites fordii* Hemsley) para o produtor, visando a formação de populações melhoradas. Foram testados os métodos de estaquia, enxertia por garfagem em cunha simples e enxertia por borbulhia em "T" invertido. A estaquia foi realizada em 1987 e 1989 e as estacas tratadas com ácido naftalenoacético e indolbutírico. As enxertias foram feitas em três épocas, em 1988 e 1989, com ramos de árvores matrizes procedentes de Catiporã, Veranópolis e Nova Prata. Foram utilizadas como porta-enxertos, mudas de tungue com idade média de 9 meses, produzidas em embalagens. Os melhores resultados foram obtidos, no caso da garfagem, com o final do período de dormência (3ª época) e na borbulhia no mês de dezembro (2ª época). A melhor procedência em ambos foi Cotiporã. O maior índice de pega foi obtido com o método borbulhia. Na estaquia, tanto as estacas tratadas com o ácido naftalenoacético, como o indolbutírico, não apresentaram enraizamento.

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: FERREIRA,R.L.C.; BATISTA,A.C.

Ano: 1990

Título: Análise estrutural da mata da Reserva Biológica de Pedra Talhada - AL.

Fonte: In: CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.568-74.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: O presente trabalho foi realizado em Mata Atlântica residual, na Reserva Biológica de Pedra Talhada, no município de Quebrângulo - AL, com o objetivo de contribuir com informações básicas para o plano de manejo da área. Para o levantamento da estrutura horizontal e posição sociológica, utilizou-se 10 parcelas de 10 x 100 m distribuídas sistematicamente de acordo com altitude. Registrou-se nomes vulgar, altura total, posição sociológica e sanidade de todos os indivíduos a partir de 30 cm de CAP. Para a regeneração natural, utilizou-se 10 parcelas de 10 x 10 m, registrando-se os indivíduos com altura maior que 0,1 m e CAP menor de 29,99 cm. Obteve-se 728 árvores/ha e 35,7943 m²/ha de área basal. A espécie mais característica da vegetação é *Thryrsodium schomburkianum* Benth (caboatã-de-leite). Destacando-se ainda, *Bysonima sericea* DC (murici) e *Pisonia* sp (piranha). A floresta apresenta grande diversidade em termos de espécies, uma posição sociológica irregular e regeneração natural escassa, levantando-se a hipótese de que espécies mais características estão sendo substituídas por outras menos importantes na fase atual da floresta. Tais resultados, apontam necessidade de se conhecer a dinâmica dessa floresta, dando continuidade aos estudos estruturais e das causas da regeneração deficiente das espécies mais características da floresta.

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: FERREIRA,C.A.; SILVA,F.P.; SILVA,M.D.D.; YARED,J.A.G.; CAPITANI,L.R.; SUITER,W.

Ano: 1990

Título: *Acacia mangium*: Uma nova opção para reflorestamento?

Fonte: In: CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.564-8.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: São apresentados os resultados obtidos em yesyes de procedências de *Acacia mangium*, localizados em Belterra, PA, Belo Oriente e Cel. Fabriciano em MG. esta espécie tem potencial para utilização em programas de reflorestamento e/ou recuperação de áreas degradadas em condições similares á de Belterra, na Amazônia, bem como no Vale do RioDoce. O crescimento de várias procedências, destacando-se as de números 13460, 13240, 13241, 13242, 13239 e 13229 é comparável ao das essências exóticas ou nativas tradicionalmente indicadas para essas

regiões. As procedências 13460, 13240, 13242, 13242,13239 e 13229 são parcialmente interessantes para a Amazônia enquanto que as procedências 13460, 13241, 13242 e 13229 comportam-se de maneira mais promissora na Vale Rio do Doce. Aspectos silviculturais devem ser melhor estudados devido a algumas dúvidas que permanecem com relação ao comportamento da espécie, principalmente quanto á sobrevivência em Belterra. Espaçamento, regimes de talhadia, adaptação a "sites" diversos, poda de condução e qualidade da madeira produzida devem ser incluídos em pesquisas futuras.

38/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: MASCHIO,L.M.A.; MACEDA,A.; RAMOS,A.

Ano: 1990

Título: Fungos em sementes de espécies florestais com potencial agrossilvicultural no Paraná.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.555-64.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Foram realizados testes preliminares, para avaliação da complexidade da assiciação entre fungos e as espécies, timbaúva, pau-cigarra, acácia-manduirana, canafístula, bracatinga-comum, bratinga-argentina e uva-do-japão, procedentes de diferentes regiões do Paraná. O método de análise foi o do "blotter test". O mais alto índice de destruição de sementes foi devido a *Penicillium* + *Aspergillus*, em acácia (75%), seguido por, *Penicillium*, em pau-cigarra (25%); *Phomopsis* e *Fusarium* em timbaúva (15,0% e 8,5%, respectivamente), *Pestalotia*, em canafístula (5,0%) e *Bortryodiplodia* em timbaúva (0,5%). Complexos envolvendo *Penicillium* e *Aspergillus* com, pelo menos um dos gêneros, *Altemaria*, *Cladosporium*, *Epicoccum* e *Phomopsis*, ocorreram nas sementes de acácia, impedindo a avaliação isolados respectivos danos. Dos mais conhecidos fungos associados a sementes e com potencial patogênico a espécies florestais, no Brasil, apenas *Rhizoctonia*, *Phoma* e *Curvularia* não foram detectados neste trabalho.

39/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: ROTTA,E.; MENDES,E.M.B.

Ano: 1990

Título: Fenologia da floração e frutificação da bracatinga.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.547-54.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: São apresentados alguns aspectos da floração e frutificação da bracatinga, identificados por observações em bracatingal nativo em Colombo, Paraná. Aspectos estruturais das inflorescências e das flores foram analisados, com a constatação de grande variação no número de

flores e percentual de flores masculinas e hermafroditas componentes de uma mesma inflorescência, dentro e entre árvores. As fases de desenvolvimento da floração e da frutificação foram tentativamente estabelecidas, visando definir etapas para estudos de biologia floral e coleta de sementes. Abordou-se a relação teórica entre o número inicial de flores e o número de frutos produzidos, correlacionando-as à provável produtividade de sementes. É apresentada, comparativamente, uma avaliação de dois anos da fenologia da floração e da frutificação em três regiões amostradas no Estado do Paraná.

40/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: MARTINS,E.G.; BIANCHETTI,A.; RAMOS,A.

Ano: 1990

Título: Estudos preliminares de processamento de sementes de Bracatinga em protótipo de mesa de gravidade.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.544-7.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: A existência de sementes de bracatinga *Mimosa scabrella* Benth, com baixa qualidade física e fisiológica (pureza e germinação) determinou um estudo preliminar do uso da mesa de gravidade. Este é um equipamento de beneficiamento que separa as sementes pela diferença em seu peso específico. O uso da mesa de gravidade, além de melhorar a qualidade física pela retirada de 79,48% de material inerte, aumentou em mais de 50% as sementes germináveis no lote.

41/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: MALUF,A.M.; SILVA,N.L.S.

Ano: 1990

Título: Variação morfológica em frutos e sementes de *Senna multijuga*.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.538-43.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: (Variação morfológica em frutos e sementes de *Senna multijuga*). Estudou-se a variação morfológica existente em frutos e sementes de diferentes populações de *Senna multijuga* que ocorrem em ambientes distintas, inclusive em Mata Atlântica, na tentativa de relacionar a variação morfológica existentes às condições ambientais a que as populações estão expostas. A análise multivariada mostrou grande variação nas características morfológicas dentro das populações, o que não permitiu relacionar a variação morfológica com a distribuição geográfica das populações, visto que plantas de populações totalmente diferentes podem ser mais próximas morfológicamente entre si que as plantas de uma mesma população.

42/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: BARBOSA,J.M.; BARBOSA,L.M.; SILVA,T.S.; ANDREANI,R.; PISCIOTTANO,W.A.; SANTOS,S.R.G.

Ano: 1990

Título: Maturação de sementes de Acacia paniculata.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.535-8.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: No presente trabalho é realizado um estudo sobre o processo de maturação fisiológica das sementes de Acacia paniculata Willd. (Leguminosae), espécie nativa e de grande ocorrência em floresta de galeria. O objetivo principal das investigações foi a determinação do ponto ideal para a colheita das sementes, visando sua utilização em processos de recuperação de áreas degradadas de florestas de galeria (mata ciliar). As colheitas dos frutos foram realizadas cada 30 dias, no período compreendido entre março e setembro de 1989, quando eram submetidos às seguintes determinações: teor de umidade; peso de matéria seca; tamanho dos frutos e das sementes; porcentagem de sementes germinadas, mortas e dormentes e índice de velocidade de germinação. Os resultados obtidos indicam que a maturidade fisiológica das sementes foi alcançada no período entre 11 e 23 de agosto, quando as sementes apresentam-se com 13,8% de teor de umidade, 86% da capacidade de germinação e os frutos com coloração amarelo-palha.

43/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: BARBOSA,A.P.

Ano: 1990

Título: O crescimento de mudas de caroba cultivadas sob diferentes níveis de sombreamento e espaçamento.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.526-34.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Este trabalho objetivou conhecer os efeitos de diferentes níveis de sombreamento (zero%, 30% e 70%) e de espaçamento (10 x 10 cm, 14 x 14 cm e 18 x 18 cm) nas principais variáveis do crescimento em mudas de Caroba (Jacaranda copaia AUBL. D. DON. - Bignoniaceae) e determinar o período em que os efeitos dos tratamentos iniciaram a apresentar diferenças estatísticas significativas ao nível de 5% de probabilidade. Os dados foram obtidos aos 90, 120, 150 e 180 dias. O início dos efeitos dos sombreamentos com diferenças significativas foram observados aos 90 dias nas variáveis: razão de área foliar, razão de peso foliar e área foliar específicas; aos 120 dias nas variáveis: altura diâmetro do colo, relação altura/diâmetro, pesos secos de raízes e folhas e relação parte aérea/sistema radicular. Os efeitos do espaçamentos foram inicialmente observados aos 120 dias na área foliar e aos 150 dias nos pesos secos do caule e total. As variáveis do

crescimento respondem diferentemente aos efeitos dos níveis de sombreamento e espaçamento.

44/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: GARICOITS,L.S.L.; MACHADO,S.A.; SANTOS,A.; REISSMANN,C.B.

Ano: 1990

Título: Estado nutricional e fatores do solo limitantes do crescimento de Pinus taeda em Telêmaco Borba (PR): Parte 1. Análise do crescimento e produção.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.519-25.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Com o objetivo de determinar a existência de diferenças de crescimento entre povoamento de P. taeda L. de 16 anos de idade, localizados em áreas da Klabin do Paraná Agro Florestal S.A., na região Telêmaco Borba (PR), foram selecionados povoamentos localizados em solos derivados de três materiais de origem diferentes: diabásio; arenito e ritmitos. Demarcaram-se 12 parcelas ao acaso nas áreas de estudo e em cada parcela foram derrubadas duas árvores dominantes, nas quais foram feitas análise de tronco. As diferenças dos parâmetros de crescimento estudados (diâmetro a 1,30 m do solo, altura local e volume total) entre os três locais e dentro dos locais, foram analisados através de análises de variância. Com base nos resultados obtidos, concluiu-se que os solos sobre arenito apresentam crescimentos significativamente menores em diâmetro, altura total e volume de P. taeda, do que os solos sobre diabásio e ritmitos.

45/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: KOEHLER,C.W.; SOARES,R.V.; REISSMANN,C.B.

Ano: 1990

Título: Variação estacional da deposição de serapilheira em povoamentos de Pinus taeda na região de Ponta Grossa - PR.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.509-18.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Em povoamentos de Pinus taeda com 15 anos de idade foram estabelecidas 3 áreas experimentais correspondendo a sítios bom, médio e ruim. Por dois anos coletou-se mensalmente a serapilheira produzida, determinando-se o peso seco por categoria (acículas, galhos, estróbilos, cones e miscelânea) e por estação do ano. No sítio bom foram produzidas, durante o primeiro ano 8,2 ton/ha de serapilheira, no sítio médio 8,4 e no sítio ruim 6,7 ton/ha, das quais 77%, 78% e 83% respectivamente corresponderam a acículas. No segundo ano foram produzidas 9,3 ton/ha de serapilheira no sítio bom, 8,4 ton/ha no sítio

médio e 6,4 ton/ha no sítio ruim, das quais 65%, 70% e 76% respectivamente corresponderam a acículas. Só houve diferença significativa entre a quantidade de serapilheira produzida nos sítios com e ruim durante o segundo ano. Maior quantidade foi produzida no outono, seguindo-se overão, o inverno e a primavera. Foram encontradas correlação positivas entre a produção de serapilheira e umidade relativa do ar.

46/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: DAVIDE,L.C.; ARAUJO,A.J.; GOMES,A.V.; SHIMIZU;J.Y.

Ano: 1990

Título: Características de acículas para a identificação de fenótipos diferentes em povoamentos de *Pinus oocarpa*.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.507-9.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Características anatômicas e morfológicas de acículas foram usadas com o objetivo de identificar fenótipos diferentes em povoamentos de origem incerta de *P. oocarpa*. As amostras de acículas foram coletadas em Agudos, São Paulo, Brasil. Como havia suspeita de que as árvores fenotipicamente diferentes tratavam-se de exemplares do *Pinus* de Tecun Umán, analisou-se para fins de comparação, acículas destas árvores, de *P. oocarpa* e do *Pinus* de Tecun Umán. As árvores fenotipicamente diferentes apresentaram-se semelhantes ao *P. oocarpa*, sendo consideradas como pertencentes ao mesmo táxon. Por apresentarem desempenho superior, recomenda-se que se estude a viabilidade destas variantes de *P. oocarpa* serem utilizadas para desenvolvimento de uma raça local.

47/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: TOLEDO,D.V.T.; PARENTE,P.R.; ZANATTO,A.C.S.; PIRES,C.L.S.

Ano: 1990

Título: Estudo silvicultural de espécies da América Central.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.503-7.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Foi instalado em Luís Antonio - SP, um ensaio sobre comportamento de espécies arbustivas-árboreas da América Central, visando o seu emprego nas áreas florestal, de arborização e conservação do solo de 26 espécies semeadas inicialmente, foram aproveitadas as 20 que melhor se desenvolveram na fase inicial de viveiro, sendo somente 15 espécies, se apresentaram com boa sobrevivência até os 4 anos. Entre as espécies que melhor se adaptaram, foram *Albizia guachepele*, *Leucaena shannoni*, *Ateleia herbert-smithii*, *Acacia pennatula* e *Caesalpinia eriostachys*. As que menos se desenvolveram, foram *Albizia caribaea*,

Acacia deamii e Caesalpinia coriaria. São discutidos os fatores de clima e solo que poderiam ter influenciado no desenvolvimento e sobrevivência das espécies nas condições de Luís Antonio.

48/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: MORAES,M.L.T.; KAGEYAMA,P.Y.; JACOMINO,A.P.

Ano: 1990

Título: Parâmetros genéticos em progênies de Pinus kesiya em diferentes idades, na Região de Selvíria - MS.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.496-502.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Entre as espécies florestais exóticas introduzidas com sucesso no Brasil, destacam-se do gênero Pinus, sendo uma delas o P. kesiya. Os programas de melhoramento com esta espécie se preocupam em melhorar a sua forma, ramificação das árvores e desenvolvimento volumétrico. Para que estes objetivos sejam atingidos são de fundamental importância os testes de progênies que avaliam a qualidade genética das árvores. Nestes ensaios a determinação da idade mais adequada para a seleção de progênies tem um papel importante na obtenção dos ganhos na seleção. No presente ensaio foram avaliadas 30 famílias de meios-irmãos, dispostas num delineamento em látice retangular 5 x 6 triplo, instalado em janeiro de 1984 em Selvíria - MS. Foram estimados os parâmetros genéticos para altura de plantas em todas as idades até os 6 anos, sendo determinadas correlações genéticas e fenotípicas entre idades. As médias de altura de plantas revelaram um bom potencial da espécie para o local em estudo. As correlações genéticas e fenotípicas entre as idades estudadas foram altas.

49/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: INOUE,M.T.; VIEIRA,J.D.; CORREA,G.

Ano: 1990

Título: Estudo comparativo do desempenho fotossintético entre mudas micropropagadas e estaqueadas de 4 clones do híbrido Eucalyptus grandis x E. urophylla.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.493-6.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: O objetivo do trabalho foi comparar o desempenho fotossintético entre mudas de micropropagação e mudas de enraizamento de estacas de clones Eucalyptus grandis x E. urophylla. As medições da fotossíntese líquida foram efetuadas em analisador infra-vermelho, usando-se a técnica de folhas destacadas, alojadas em mini-câmaras com ar climatizado. A intensidade de luz foi fixada em 650 $\mu\text{E}/\text{m}^2/\text{s}$ e a temperatura em 25°C. A técnica de folhas destacadas com a base do

pesíolo envolto com algodão embebido em água destilada demonstrou-se eficiente para medições instantâneas da assimilação. Permite, desta forma, um elevado número de repetições sem destruição total da planta. O estudo demonstrou que, de clones idênticos, as mudas oriundas de estacas apresentaram um desempenho fotossintético superior às mudas oriundas de micropropagação. Enquanto estas exibiam valores médios em torno de 1,0 $\mu\text{mol}/\text{m}^2/\text{s}$, as estaqueadas alcançavam valores maiores do que 3,0 $\mu\text{mol}/\text{m}^2/\text{s}$. Discutiu-se as prováveis causas do desempenho diferenciado, baseando-se no conteúdo de clorofila das plantas.

50/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: REIS,G.G.; REIS,M.G.F.

Ano: 1990

Título: Respostas estomáticas e mudanças nos níveis de reservas de plantas intactas e de brotações de *Eucalyptus camaldulensis* Dehn. submetidas á deficiência hídrica no solo.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.486-92.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: O presente estudo foi desenvolvido com o objetivo de testar a hipótese de que brotações de *E. camaldulensis* devem ser mais sensíveis a estresses hídricos no solo do que plantas intactas. Foram feitas avaliações do potencial hídrico foliar, da condutância estomática e da sensibilidade das folhas á deficiência hídrica e seus efeitos sobre as reservas radiculares. As plantas foram estabelecidas em recipientes comunicantes e submetidas a três tratamentos de deficiência hídrica. A condutância estomática de brotações, medida antes da aplicação dos ciclos de seca, foi aproximadamente o dobro daquela apresentada pelas plantas intactas. Não foi observada diferença substancial no potencial hídrico durante três ciclos consecutivos de seca, indicando que menor abertura dos estômatos em plantas intactas não era causada pelo estresse hídrico. Os estômatos das brotações mostraram-se extremamente sensíveis á deficiência hídrica, e, dois dias após a irrigação, essas brotações apresentaram valores de condutância estomática tão baixos quanto aqueles apresentados pelas plantas intactas. No final do terceiro ciclo de seca, as brotações exibiram severa morte foliar (aproximadamente 100%), ao passo que as plantas intactas apresentaram menos de 45% de danos ás folhas. As reservas radiculares de plantas intactas foram duas vezes maiores do que as das brotações. Esses resultados indicam uma estreita associação entre a morte foliar e os níveis de reserva radiculares do que os das plantas intactas, bem como maior sensibilidade á seca do que estas plantas.

51/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: OLIVEIRA,A.C.; BERTOLUCCI,F.L.G.; ANDRADE,H.B.

Ano: 1990

Título: Avaliação do *Eucalyptus camaldulensis* nas condições edafoclimáticas

do Norte e Nordeste de Minas Gerais.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.474-86.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: O objetivo do presente trabalho foi avaliar as potencialidades do melhoramento do *Eucalyptus camaldulensis* para as condições do cerrado do norte e noroeste de Minas Gerais. Para isso procedeu-se a análise de testes de espécies/procedências, testes de procedências e testes de progênies instalados e conduzidos pela Mannesmann, onde foram avaliados atributos como desenvolvimento volumétrico, sobrevivência, densidade básica da madeira, qualidade do carvão e taxa de rebrota. Para muitas das características foi constatada superioridade do *Eucalyptus camaldulensis* frente a outras espécies, além de ter sido constatada ampla variabilidade dentro da espécie, tanto a nível de procedências como de progênies. Os resultados comprovam a importância da introdução de materiais genéticos realizada pela empresa, possibilitando a realização de um programa de seleção de alto nível, visando a produção de sementes para uma região ainda carente de espécies/procedências melhoradas.

52/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: PIRES, I.E.; BORGES, R.C.G.; GOMES, J.M.; MARTINS, I.S.

Ano: 1990

Título: Variabilidade genética em progênies de meio-irmãos de *Eucalyptus citriodora* Hook, em condições de viveiro.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.471-3.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Foram estudadas 49 progênies de meio-irmãos de *E. citriodora* em delineamento de blocos ao acaso, nas idades de 1 a 6 meses, para as características altura e diâmetro do coleto, com vistas à avaliação dos parâmetros genéticos em função da idade. Os resultados obtidos mostraram uma tendência de redução dos níveis de variabilidade fenotípica, genotípica e ambiental com o aumento da idade verificando-se um decréscimo mais acentuado até o 4º mês. Com base nos valores de correlação encontrados entre o sexto mês e demais idades, pôde-se constatar que a partir do quarto mês o fenótipo e genótipo foram altamente correlacionados. Estes resultados sugerem, portanto, a eficiência da seleção fenotípica aplicada no viveiro, como ferramenta auxiliar de melhoria da qualidade das mudas.

53/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: ZANI, J.; STAPE, J.L.; RIBEIRO, F.A.; BALLONI, E.A.

Ano: 1990

Título: Programa de melhoramento genético de *E. urophylla*, através de seleção

precoce.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.464-71.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: O presente trabalho apresenta o programa de Melhoramento Genético que a Ripasa S/A Celulose e papel vem desenvolvendo na região Centro Oeste do Estado de São Paulo, com o *E. urophylla* S.T. Blake de origem das Ilhas Flores e Timor (Indonésia), utilizando a seleção precoce de árvores superiores (média de 30 a 39 meses de idade) como acelerador do processo de melhoramento. Apresenta-se também o cronograma de trabalho e as estimativas de ganhos genéticos dos métodos de melhoramento envolvidos.

54/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: PIRES,C.L.S.; GARRIDO,L.M.A.G.

Ano: 1990

Título: Teste de origens de *Liquidambar styraciflua* L. na região de Paraguaçu Paulista - SP.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.462-4.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Foram estudados o comportamento e a variabilidade de 6 origens de *Liquidambar styraciflua* L. em Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo. Foram constatadas diferenças significativas entre origens quanto á altura e DAP até 36 meses de idade, mostrando o coeficiente de determinação genotípico serem essas diferenças principalmente de causa genética. Destaca-se a origem Finca las Victorias (Guatemala). O próximo passo é a implantação de uma população base, para posterior seleção fenotípica.

55/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: HIGA,A.R.; CARVALHO,P.E.R.

Ano: 1990

Título: Sobrevivência e crescimento de doze espécies de Eucalipto em Dois Vizinhos, Paraná.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.459-62.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: O CNPF - Centro Nacional de Pesquisa de Florestas, da EMBAPA, tem sido procurado constantemente por produtos rurais, cooperativas agrícolas, e empresas para recomendar espécies/procedências de espécies florestais para plantio em diferentes regiões ecológicas, visando produzir madeira para atender diferentes finalidades. Nesses últimos anos, a procura por informações sobre espécies de eucalipto

para a região sul do Brasil, tem aumentado de forma acentuada, provavelmente, em consequência do agravamento da falta de madeira para lenha.

56/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: GOULART,R.V.; TEIXEIRA,J.L.; NOVAIS,R.F.; BARROS,N.F.; MACEDO,P.R.O.

Ano: 1990

Título: Respostas de mudas de Eucalyptus á Calagem.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.456-8.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Com o objetivo de estudar a resposta de sete espécies de Eucalyptus (E. citriodora, E. cloeziana, E. grandis, E. pellita, E. pilularis, E. resinífera e E. urophylla) a calagem, quatro doses de calcário foram aplicadas a amostras de um Latossolo Vermelho-Amarelo, textura média com 0,10 meq Ca²⁺ +Mg²⁺/100 cm³. As doses de calcário (Ca CO₃ : MgCO₃ = 4:1 equivalente) foram definidas multiplicando-se a necessidade de calagem (NC) por 0,25; 0,50 e 1,0. Um tratamento adicional de 0,05XNC foi aplicado com calcário, na forma de CaCO₃. Aos 100 dias, fez-se a avaliação final do experimento. Todas as espécies apresentaram respostas positivas á aplicação do calcário. A produção máxima ocorreu em dose que variou de 0,43XNC para E. resinífera a 0,90XNC para o E. ghrandis. O E. citriodora e E. grandis foram as espécies que mais absorveram Ca e E. pelita o que menos absorveu, sendo a espécie mais eficiente na utilização de Ca. O E. resinífera e o E. grandis foram espécies mais sensíveis á não aplicação de Mg ao solo, com redução de matéria seca de 29 e 21 vezes, respectivamente; a redução no E. cloeziana foi de 4 vezes e as demais em torno de 1,5 vezes.

57/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: DIAS,L.E.; ALVAREZ V.; V.H.; BRIENZA,S.

Ano: 1990

Título: Formação de mudas de Acacia mangium: 1.Resposta a calcário e a fósforo.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.449-53.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Com o objetivo de avaliar o efeito da calagem e da dubação fosfatada para a formação de mudas de Acacia mangium, conduziu-se um ensaio em casa-de-vegetação, utilizando-se uma amostra sub-superficial de um LVa como substrato. Os tratamentos foram gerados a partir da matriz experimental Plan Puepla III, tendo como fonte para a calagem uma mistura de calcário dolomítico + CaCO₃ comercial (relação Ca: Mg de 4:1) e como fonte de P soluções de sais p.a. Adubações complementares

com N, K, e S foram feitas após o período de incubação do solo. Após 70 dias de cultivo foram avaliados a altura de planta, diâmetro de caule e produção de matéria seca de folhas e ramos. Os modelos matemáticos ajustados para a produção de matéria seca total mostraram respostas lineares á adição de P ao solo, enquanto que para a calagem não houve resposta. OS teores foliares de Ca e de Mg foram superiores aos verificados nos raios das plantas. A absorção de Ca e de Mg pela espécie estudada foi dependente das doses de P aplicadas ao solo.

58/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: SILVA,H.D.; HIGA,A.R.; SOUZA,S.M.

Ano: 1990

Título: Ampliação da rede experimental do programa de melhoramento de Eucalipto no CNPF/EMBRAPA.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.439-48.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: O CNFP/EMBRAPA, em conjunto com universidade, onstituições de pesquisa e empresas de reflorestamento, instalou, a partir de 1985, uma rede experimental envolvendo 12 espécies de eucalipto, em 50 municípios e 9 estados da união, totalizando 233 experimentos. Apesar desta abrangência, verifica-se a necessidade de expandir a rede experimental para diferentes condições de clima e solos de forma que seja possível o estabelecimento de zonas de melhoramento. O presente trabalho recomenda a expansão da rede experimental para 15 regiões do país.

59/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: RESENDE,M.D.V.; VENCOVSKY,R.

Ano: 1990

Título: Condução e utilização de bancos de conservação genética de espécies de Eucalipto.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.434-9.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Propõe-se uma metodologia de condução e utilização dos bancos de conservação genética de procedências Eucalyptus pp., implantados pelo CNPF/EMBRAPA. Tal metodologia visa á manutenção e monitoramento da variabilidade genética através das gerações, bem como o fornecimento de material genético com determinado grau de melhoramento para serem utilizados nas populações de melhoramento e em programas de híbridos intraespecíficos. A manutenção e o monitoramento da variabilidade genética, através das gerações, deverão ser realizados aplicando-se o conceito de tamanho efeito populacional e técnicas de genética quantitativa. O método a ser utilizado é apresentado

com detalhes em suas várias fases, empregando-se derivações referentes ao tamanho efetivo em populações submetidas á seleção.

60/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: PETERS,I.; ALFENAS,A.C.; MOREIRA,A.M.; RIBEIRO,F.A.; MARTINS,F.C.G.

Ano: 1990

Título: Isoenzimas de Eucalyptus: Técnicas para extração e eletroforese.

Fonte: In: CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.425-34.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: O objetivo do presente estudo foi determinar os métodos mais adequados para a extração e a separação eletroforética de isoenzimas de eucalipto. Examinaram-se zimogramas em gel de amido, obtidos a partir de extrato de folhas, de pólen e de plântulas mantidas por micropropagação e de plântulas obtidas de sementes. Testaram-se quatro métodos mecânicos para a maceração dos tecidos vegetais, cinco sistemas - tampão para a extração das enzimas e 16 sistemas-tampão (gel/eletrodo) para a eletroforese. São apresentados e discutidos os resultados obtidos com o uso dos sistemas-tampão na identificação de 37 enzimas nos quatro materiais mencionados. Este trabalho fornece uma escolha de marcadores isoenzimáticos aplicáveis na melhoramento de eucalipto.

61/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: PASZTOR,Y.P.C.; ETTORI,L.C.; ZANATTO,A.C.S.; MORAIS,E.

Ano: 1990

Título: Teste internacional de procedências de Eucalyptus urophylla.

Fonte: In: CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.421-5.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Procedências de Eucalyptus urophylla coletas na Indonésia, em diferentes altitudes, foram testadas no município de Luiz Antonio - SP visando avaliar a adaptação e o comportamento das diferentes populações. O teste foi instalado na forma de blocos casualizados e os dados de falhas nas parcelas, altura e diâmetro á altura do peito, mensuradas anualmente. A análise estatística foi realizada para as características citadas e também para área basal, volume cilíndrico e real com casca á idade de sete anos do plantio. Os resultados obtidos até o momento indicam que a altitude das procedências não foi fator limitante para sobrevivência a desenvolvimento.

62/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: REIS,M.G.F.; REIS,G.G.; BARROS,N.F.; SANTANA,R.C.

Ano: 1990

Título: Redução na biomassa, durante o processo de decomposição de folhas verdes de *E. grandis*, *E.citriodora*, *E.cloeziana* e *E.torelliana*.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.419-21.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Perdas de biomassa e de nutrientes foram estudadas em folhas verdes de *E. grandis*, *E. citriodora*, *E. torelliana* e *E. cloeziana*, sob dois níveis de irrigação. As folhas foram colocadas em recipientes de telas de náilon de 40 x 30 cm, os quais foram colocados no solo, onde permaneceram por 6, 12 e 24 meses. Aos 24 meses, a biomassa das folhas verdes de *E. grandis*, *E. citriodora*, *E.cloeziana* e *E. torelliana* foi reduzida para 36,4%, 39,5%, 61,9% e 61,4%, respectivamente, em relação á biomassa inicial. Estes resultados evidenciaram diferenças significativas na taxa de liberação dos nutrientes entre as espécies estudadas. Entretanto, essas diferenças não foram adequadamente explicadas com base no teor de fósforo, potássio, cálcio e magnésio. Recomenda-se análise de outros fatores, principalmente do teor de nitrogênio e lignina, para melhor identificar as causas das diferenças na taxa de decomposição dessas espécies, o que facilitariao desenvolvimento de outros trabalhos sobre decomposição. A influência da umidade na decomposição de folhas verdes de *Eucalyptus* spp. não ficou bem evidenciada, provavelmente, porque a umidade disponível na área de estudo foi suficiente para manter o desenvolvimento dos organismos decompositores.

63/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: GARRIDO,L.M.A.G.; GARRIDO,M.A.O.; MORAIS,E.; RIBAS,C.

Ano: 1990

Título: Seleção individual em *Pinus elliottii* var. *elliottii* para produção de resina no Instituto Florestal de São Paulo.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.414-9.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Dentro do programa de melhoramento de *Pinus* para produção de resina, realizou-se a partir de 1980 um amplo processo de seleção de árvores superiores em *Pinus elliottii* Eng. Var. *elliottii*. As seleções se procederam em cinco locais do Estado de São Paulo, a saber: Assis, bento Quirino, Itapetininga, Manduri e São Simão. Foram selecionadas ao todo 300 matrizes com previsão de ganhos genéticos para pomar de sementes variando de 56% a 110%. Houve em consequência um incremento de 12% a 25% na média dos diâmetros das árvores selecionadas, em relação á população.

64/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: RIBEIRO,F.A.; ZANI,J.; STAPE,J.L.

Ano: 1990

Título: Comportamento silvicultural de procedências de Eucalypts saligna na Região Sul do Estado de São Paulo.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.410-4.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: O potencial produtivo de oito procedências de E. saligna instalados no município de Lençóis Paulistas e Itararé - SP foi analisado através de parâmetros dendrométricos aos 39 meses de idade. Observaram-se diferenças significativas para volume sólido entre procedências no teste instalado em Lençóis Paulista - SP e ntre locais. As procedências testadas apresentaram crescimentno volumétricos superiores á testemunha (Capão Bonito - SP) em ambos ensaios. Não houve interação significativa entre procedências e locais. Apesar de apresentarem resultados estatisticamente iguais a procedência Blackdown Tableland foi superior em Lençóis Paulista - SP (76,89 m³/ha) e Glen Innes foi a mais produtiva em Itararé - SP (128,60 m³/ha). O volume sólido produzido em Lençóis Paulista - SP foi de 68,46 m³/ha, enquanto a produção em Itararé - SP foi de 117,82 m³/ha. O material introduzido mostrou uma superioridade de 27,5% em relação á outras procedências nacionais instaladas comercialmente na região de Itararé - SP.

65/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: SANTOS,P.E.T.; FERREIRA,M.

Ano: 1990

Título: Centro de conservação genética e melhoramento de Pinheiros tropicais.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.406-9.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: O Centro de Conservação Genética e Melhoramento de Pinheiro Tropicais (CCGMPT) foi concebido face á importância do Pinus caribaea na silvicultura brasileira. Essa espécie, compreendendo as variedades hondurensis, carobaea e bahamensis se destacou entre os demais pinheiros tropicais em termos de adaptação, produtividade e matéria-prima para as indústrias.

66/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: FONSECA,S.; MALUF,J.L.P.; OLIVEIRA,A.C.

Ano: 1990

Título: Adubação de Eucalyptus camaldulensis com Boro e Zinco em solos do Cerrado na região de Brasilândia Minas Gerais.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.403-6.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Neste trabalho avaliou-se o efeito da aplicação de boro e zinco no desenvolvimento do *E. camaldulensis* em um latossolo vermelho-amarelo textura média, na região de Brasilândia - MG. Foram testadas três doses de bórax e sulfato de zinco (0,10 e 20 g po cova). Os tratamentos foram distribuídos em blocos casualizados constituindo um esquema fatorial com três repetições. O experimento foi avaliado aos 30 meses de idade. Ganhos em volume cilíndrico (m³/ha) de 25 a 32% foram obtidos em relação á testemunha, com a aplicação de 10 e 20 g de bórax, respectivamente. O sulfato de zinco afetou o crescimento do eucalipto. Na presença do boro esse efeito negativo foi reduzido em maior ou menor proporção em função da combinação das doses. Para as condições deste estudo, concluiu-se que os ganhos obtidos com o bórax justificam a sua utilização em plantios comerciais de eucalipto.

67/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: SANTOS,F.L.C.; COUTO,L.

Ano: 1990

Título: Comportamento de Eucalipto e forrageiras em plantio consorciado na Região do Cerrado.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.395-403.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: No Brasil, o bioma conhecido como "cerrado" ocupa cerca de 150.000.000 ha, o que representa 25% aproximadamente do território nacional. No Estado de Minas Gerais, recobre 21 milhões ha, ou seja, 37,3 da superfície do Estado (VILELE, 1977).

68/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: GONCALVES,W.

Ano: 1990

Título: Estratégia para implantação de florestas de rápido crescimento no Vale do Paraíba - São Paulo.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.390-5.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Para plantios de essências florestais de forma ininterrupta, realizados durante todo o ano, variáveis climatológicas outras além do balanço hídrico devem ser consideradas e um processo semelhante a um sistema de informações geográficas pode ser uma boa ferramenta. Por esse processo foram avaliados quatro períodos de plantio para o Vale do Paraíba, São paulo, com diferentes médias de plantio diário. Esses períodos com quantidades de mudas variáveis aliados às condições de solo determinaram diferentes recipientes e diferentes épocas de semente no viveiro.

69/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: STAPE,J.L.; ZANI,J.

Ano: 1990

Título: Aumento da produtividade do E.grandis em areias quartzosas através da fertilização de manutenção.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.386-90.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Estudou-se o efeito de diferentes adubações de manutenção, realizadas aos 2 anos e 10 meses, em E. grandis implantado em Areias Quartzosas, em Itirapina - SP. As adubações testadas consistiram da aplicação á lanço, com incorporação por grade, de fertilizantes químicos concentrados em fósforo, ou em nitrogênio-potássio, além de um tratamento com aplicação de cinza de caldeira de biomassa, e das testemunhas sem fertilização. Aos 5 anos e meio, a produção das testemunhas era da ordem de 38 m³/ha, ao passo que para as parcelas com aplicação de cinza a produção foi 86 m³/ha. As fertilizações concentradas em fósforo apesar de promoverem acréscimos volumétricos, não foram estatisticamente diferentes das testemunhas. A fertilização de manutenção se mostra então como uma alternativa para aumentar a produtividade florestal, notadamente em solos arenosos, de baixa fertilidade e altas taxas de lixiviação. A cinza de caldeira de biomassa mostra-se como uma opção de fertilização de manutenção.

70/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: SILVA,A.A.; SIQUEIRA,A.C.M.F.; ROMANELLI,R.C.; BERGAMASCO,A.

Ano: 1990

Título: Produção de clones de Pinus spp através da enxertia em diferentes épocas do ano.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.380-5.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: A propagação vegetativa massal de indivíduos selecionados tem sido realizada para atendimento da atual demanda madeireira. Os resultados das pesquisas conduzidas na área florestal, vem orientando, quanto ao emprego, e mostrando as limitações e aplicabilidade dos métodos convencionais e dos não tradicionais de reprodução assexuada.

71/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: IEDE,E.T.; PENTEADO,S.R.C.; ROSADO,G.H.

Ano: 1990

Título: Ocorrência de duas espécies do gênero Gonipterus em Pinus patula em Santa Catarina.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do

Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.379.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Em abril de 1990, foi constatada a presença de *Gonipterus gibberus* Boisduval, 1835 e *G. scutellatus* Gyllenhal, 1833, em *Pinus patula* no Município de Catanduvas, SC. A ocorrência de *G. gibberus* e *G. scutellatus*, em *P. patula*, é um fato inédito, visto que os hospedeiros citados na literatura são espécies do gênero *Eucalyptus*, crisântemo (*Chrysanthemum indicum*), e cristade-galo (*Celosia cristata*). No Brasil, esses insetos só tinham sido constatados em eucaliptos. Em virtude da não constatação de danos nas acículas e brotos em condições naturais, assim como, a alimentação em laboratório, supõe-se que estas espécies estejam utilizando *P. patula* apenas como um refúgio para o acasalamento durante esta época do ano. É importante acrescentar que na fase adulta, esses insetos causam pequenos danos em eucaliptos.

72/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: FANTINI,M.; GRACA,M.E.C.

Ano: 1990

Título: Propagação "in vitro" de *Eucalyptus saligna*.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.373-8.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: As fases de indução, multiplicação, alongamento e enraizamento foram estabelecidas para a propagação "in vitro" de *Eucalyptus saligna* Sm. Segmentos nodais, de 11 matrizes selecionadas, após desinfetados, foram inoculados em meio M & S suplemento de vitaminas B5, sacarose a 2% (p/v) e agar a 0,6% (p/v). Para cada fase, os tratamentos consistiram de diferentes concentrações de BAP combinados com AIB, sendo que, para o alongamento, foram acrescentados o carvão ativado (CA) e GA3 e, para o enraizamento, o meio de KNOPP. A maior porcentagem de brotações ocorreu com o uso de 0,1 mg/l de BAP e 0,01 mg/l de AIB. A concentração de 0,1 mg/l de BAP resultou em uma maior taxa de multiplicação das brotações. A adição de 5 g/l de CA ao meio MS foi tão ou mais efetiva quanto aos tratamentos de crescimento. O enraizamento máximo ocorreu em meio KNOP acrescido de 1,0 mg/l de AIB. A técnica é viável para *E. saligna*, apesar da multiplicação ter sido aparentemente baixa em função dos critérios para avaliação.

73/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: HERRERA PINEDO,D.N.; GRACA,M.E.C.; ARAUJO,A.J.

Ano: 1990

Título: Micropropagação de *Eucalyptus citriodora* e *Eucalyptus tereticornis*.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.361-72.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: A micropropagação foi desenvolvida para *E. citriodora* Hook e *E. tereticornis* Sm. como alternativa aos métodos convencionais de propagação vegetativa. Segmentos nodais de cerca de 1 cm de comprimento obtidos de plantas de 12 até 30 meses de idade foram desinfestados e inoculados, para a indução do crescimento, no meio básico de M & S, suplementado com agar a 0,8% (p./v), sacarose a 2% (p/v), na ausência de reguladores de crescimento ou com BAP a 0,1 mg/l e 0,25 mg/l combinado com AIA a 0,01 ou 0,1 mg/l. A multiplicação foi avaliada em 3 experimentos compostos de várias concentrações de BAP combinados com AIA ou ANA. Para o alongamento das brotações foram utilizadas diferentes concentrações de GA3 e carvão ativado (CA) no meio básico de M & S, acrescido de BAP e ANA, ambos a 0,1 mg/l. A maior indução e desenvolvimento das brotações ocorreu nas combinações de BAP a 0,25 mg/l e AIA a 0,1 mg/l e 0,01 mg/l para explantes de *E. citriodora* e *E. tereticornis* respectivamente. A proliferação máxima das brotações (24,1 brotações/explante) de *E. citriodora* ocorreu com BAP a 1,0 mg/l e AIA a 0,1 mg/l, enquanto que para *E. tereticornis*, a taxa máxima (5,0 brotações/explantes) foi obtida com 0,5 mg/l de BAP. A redução da concentração de BAP e ANA, ambas a 0,1 mg/l, resultou em brotações alongadas de *E. tereticornis*, sendo esta fase dispensável para *E. citriodora*. O enraizamento de 86,7% para *E. citriodora* e 100% para *E. tereticornis* foi obtido com o uso de 0,5 mg/l de AIB e 0,5 mg/l de ANA, respectivamente.

74/172**Localizador:** 971(81) C749a 1990 V.3**Autor:** OLIVEIRA, Y.M.M.; OLIVEIRA, E.B.; HAFLEY, W.L.**Ano:** 1990**Título:** Classificação de sítio para povoamentos de *Pinus taeda* no Sul do Brasil.**Fonte:** In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.357-61.**Número de** L-5561, L-5562**Registro:**

Resumo: Apresenta-se resultados do estudo visando o desenvolvimento de curvas de índice de sítio para *Pinus taeda* L. através da análise de tronco de 143 árvores dominantes provenientes dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O estudo permitiu verificar a existência de polimorfismo entre as curvas, além de ter gerado um instrumento gráfico para a classificação da produtividade dos povoamentos de *Pinus taeda*. Pelo teste de hipótese de paralelismo e de diferenças de posição, adotado para esta verificação, não se detectou diferenças significativas nos parâmetros das regressões ajustadas.

75/172**Localizador:** 971(81) C749a 1990 V.3**Autor:** LOUREIRO, A.**Ano:** 1990

Título: A silvicultura na província de Trás-os-Montes (Norte de Portugal).

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.347-52.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: A província de Trás-os-Montes é constituída por 3 zonas climáticas: Terra Fria, Terra Quente e Terra de Transição. Os solos reservados á floresta em geral são delgados ou esqueléticos de xistos ou de granitos. A principal espécie florestal é o Pinus pinaster com 97.000 ha, seguida da Quercus pyrenaica com 26.000 ha, resinosas com 21.000 ha, Castanea sativa com 16.000 ha, Quercus suber com 16.000 ha, folhosas diversas com 15.000 ha, Quercus rotundifolia com 5.000 ha e Eucalyptus globulus com 5.000 ha. A silvopastorícia é extensiva de matos e de pastagem natural. A caça, a pesca, a apicultura e o turismo têm muito interesse. A área de terrenos incultos carecidos de arborização é de 350.000 ha. Assim, há uma vasta obra de arborização a realizar onde se salientarão o Pinus pinaster, dada á pobreza dos solos, e a Castanea sativa pelo fruto e lenho. O Pinus nigra ocupará um lugar importante nas zonas acima dos 1.000 m. A Quercus suber deverá ser utilizada nas zonas mais quentes e secas. Diversas folhosas como Quercus spp., Fraxinus angustifolia, Betula celtiberica, Populus spp., etc., podem ocupar os melhores solos. Além da produção lenhosa ou de cascas, as pastagens sobcoberto, a caça, a pesca, a apicultura, o turismo, ou seja a floresta de uso múltiplo deve ser o principal objetivo.

76/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: RIBASKI,J.; ALBUQUERQUE,S.G.; SOUZA,S.M.

Ano: 1990

Título: Produção de borracha natural de maniçoba em consórcio com espécies forrageiras no Nordeste semi-arido.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.343-7.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Um experimento foi implantado em 1980, em Petrolina (PE), com o objetivo de reativar o cultivo da maniçoba (Manihot spp) na zona semi-árida do Nordeste, para produção de borracha natural e oferecer alternativa para plantios consorciados com outras culturas. Foi estudado o consórcio da maniçoba (M. caerulescens), plantada no espaçamento 3 m x 6 m, com a planta forrageira (Opuntia ficus-indica) e com o feijão guandu (Cajanus cajan). A exploração do látex, feita por um período de nove semanas, em 1988, mostrou uma produção variável de borracha de 5,2 g a 535,0 g por árvore, ficando a média próxima a 100 g. A produção por área foi de 33,62 e 27 kg/ha, para a maniçoba isolada, maniçoba x palma e maniçoba x guandu,, respectivamente, não havendo diferença significativa entre tratamento, devido á grande variação. Entre as árvores estudadas, 17,5% produziram mais de 20 g de borracha por semana, sendo que 5% produziram mais 40 g, o equivalente a 20

kg/ha/samana. O rendimento das forrageiras esteve abaixo da média da região, devido á ocorrência de doenças e problemas e fertilidade do solo, agravados pelo tipo de desmatamento adotada no início da pesquisa. Além da produção de forragem, o guandu também foi explorado, em 1981 e 1985, para grãos, apresentando uma produção média 435 kg/ha e 700 kg/ha, em consórcio com a maniçoba e em monocultivo, respectivamente. As produções de látex são promissoras e mostram, principalmente, a possibilidade de selecionar árvores com características superiores para melhoramento genético, visando a produção de borracha.

77/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: MATTOS,I.F.A.; MATSUKUMA,C.K.

Ano: 1990

Título: Mapeamento evolutivo da vegetação da Serra do Mar, Cubatão - SP.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.330-43.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Este estudo tem por objetivo classificar, mapear e estabelecer os níveis de degradação que vêm ocorrendo na Serra do Mar, em Cubatão; através da análise seqüencial, dos dados obtidos com os vôos aerofotogramétricos de 1962, 1972/73 e 1985. O resultado consiste de mapas seqüenciais da cobertura vegetal para os Vales do Mogi e Cubatão e perfis fotofisionômicos, caracterizando a evolução nos dois referidos Vales. Este estudo vem de encontro ás necessidades de conhecimento do meio biofísico e sua dinâmica, uma vez que a atuação antrópica na área se faz crescente, com conseqüente agravamento dos problemas ambientais.

78/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: CESAR,S.F.; DOMINGUES,E.N.; NALON,M.A.; VELLARDI,A.C.V.

Ano: 1990

Título: Estudo hidrodinâmico na floresta latifoliada das escarpas da Serra do Mar, na região de Cubatão - SP.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.320-9.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: A Secretaria do Meio Ambiente, através do Instituto Florestal, vem desenvolvendo estudos hidromorfológicos na Floresta Latifoliada das encostas da Serra do Mar, na região de Cubatão. Este estudo visa a compreensão da dinâmica da água através do controle de diversos elementos do balanço hídrico em área amostral pouco degradada. A área estudada compreende uma microbacia, com 0,63 ha, drenada por canais pluviais, localizada á margem esquerda do rio Pilões, no Vale do Cubatão. Dados coletados entre abril/88 e março/89 demonstram que do

total da precipitação que atinge a área 91,65% penetra na forma de precipitação interna e escoamento pelo tronco e desta fração 1,3% escoam superficialmente, enquanto 98,7% infiltra no solo ficando uma parte armazenada e outra atingindo o canal pluvial principal.

79/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: MACEDO,R.L.G.

Ano: 1990

Título: Análise do potencial agrosilvopastoril do Estado do Mato Grosso - PR.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.315-9.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Visando obter subsídios técnicos para planejamento, viabilização e introdução de técnicas Agroflorestais, como sistemas alternativos de produção em áreas de Exploração Agropecuárias do Estado de Mato Grosso, levantou-se dados preliminares quanto à caracterização do Estado, destacando-se os seguintes tópicos: relevo, clima, solos, descrição das fitofisionomias, remoção e uso de cobertura florestal, aspectos relacionados às práticas de queimadas, estrutura viária e escoamento da produção. Considerando-se o uso atual dos solos e análise conjunta dos dados, os sistemas Agroflorestais Alley cropping Forrageiro, Florestas produtoras de forragens, cercas vivas, árvores comerciais e/ou forrageiras intercaladas em pastagens, para a região de cerrados e; Alley cropping, consórcios silvo-Agrícola-rotativos e multistratificados, para a região de florestas; se apresentam como alternativas sensatas para estas áreas tropicais. Pois, além de imitar padrões Ecológicos naturais, têm por objetivo otimizar a produção por unidade de superfície, respeitando sempre o princípio de rendimento contínuo, principalmente através da manutenção e recirculação do potencial produtivo dos recursos naturais renováveis.

80/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: CARVALHO,V.C.

Ano: 1990

Título: Cosmóvisão holística das funções múltiplas da floresta.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.312-4.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: O mundo está diante de uma crise global e emergencial sem precedentes na sua história. Dela emerge um novo paradigma: sistêmico, organicista e espiritual. A partir deste paradigma a vegetação/floresta passa a ser vista como um sistema dinâmico e orgânico, com objetivos evolucionistas irmanados com os do ser humano. Neste sentido, são propostos aqui elementos que visam contribuir para ampliar o debate e aprofundar a reflexão sobre as múltiplas funções da floresta por ocasião

das ações do manejo florestal, e a necessidade de harmonizar progresso com bem-estar biológico.

81/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: DURIGAN,G.; DIAS,H.C.S.

Ano: 1990

Título: Abundância e diversidade da regeneração natural sob mata ciliar implantada.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.308-12.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Estudou-se a regeneração natural sob mata ciliar implantada a partir de 1973 na Fazenda Cananéia, Município de Cândido Mota - SP, visando avaliar a possibilidade da floresta plantada se perpetuar. A floresta apresenta-se hoje com 191 espécies arbóreas, das quais 150 foram plantadas e as restantes surgiram a partir do banco de sementes ou foram trazidas por dispersores naturais. A avaliação da regeneração natural foi efetuada através de amostragem por parcelas, num total de 40 parcelas circulares de 5 m², com distância mínima de de 10 m entre parcelas. Foram computados todos o indivíduos com altura entre 5 e 200 cm de altura. Obteve-se uma densidade absoluta total de 140.650 plantas por hectare, distribuídas entre 42 espécies arbóreas, com predominância absoluta de *Nectandra megapotamica* (63,8% dos indivíduos). Conclui-se que existe banco de plântulas em densidade suficiente para assegurar a regeneração natural da Floresta. No entanto, a diversidade atual do estoque de plântulas é relativamente baixa, indicando uma tendência á homogeneização da floresta em um próxima estágio de sucessão.

82/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: NOGUEIRA,J.C.B.

Ano: 1990

Título: Regeneração natural de mata ciliar na estação ecologica de Bauru: Comunicação.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.305-7.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: A Estação Ecológica de Bauru com 300 ha possuía em 1958 quando adquirida pelo Instituto Florestal, 100 ha área desmatada, coberta por capim colômbio e gordura. Nestes desmatamentos antigos se cultivavam hortaliças localizadas ao longo de córrego que cortam ou nascem no local, sendo que a floresta natural os cercava. Foi cercada toda a área, porém havia o perigo de incêndio na época seca. Sendo essa a situação em 1960, foi providenciada a soltura de gado bovino no local, o que proporcionou no correr dos anos o aparecimento de pioneiras e o

capim que é exigente foi desaparecimento. No começo a espécie principal foi a goiabeira, mas com um bom manejo de gado, o capim desapareceu totalmente, os vales se cobriram de vegetação e a mata circundante providenciou o aparecimento de dezenas de espécies clímax na área que hoje, 30 anos após, está coberta por uma floresta secundária pujante.

83/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: SOUZA,A.P.; MACHADO,C.C.; GRIFFITH,J.J.; NEVES,A.R.

Ano: 1990

Título: Controle de impacto ambiental na exploração florestal proposta de normas.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.301-5.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: A exploração comercial de florestas plantadas de com o objetivo básico de produção de madeira e seus derivados tornou-se uma atividade de grande importância social e econômica para o Brasil. Além disso, a crescente importância do setor florestal tem propiciado o desenvolvimento de alternativas de utilização desses recursos, com inúmeros outros benefícios para o País.

84/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: GUBERT,F.A.

Ano: 1990

Título: Proposta para a criação de um sistema de unidades de conservação da Araucaria angustifolia no Estado do Paraná.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.287-300.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Originalmente o Estado do paraná contava com 73.780 km² de Florestas de Araucária, o que correspondia a 43% de área florestada do Estado. Dentre as unidades de conservação atualmente existentes, e que representam apenas 0,2% do Estado, cinco áreas abrigam ecossistemas relacionados á Floresta de Araucária, embora em porções ínfimas e uma forma de capões ou matas mistas de transição. Além das áreas protegidas, restam alguns agrupamentos significativos e relativamente extensos nas regiões de Guarapuava e Palmas e porções menores nas regiões de Curitiba, Campos Gerais, Irati, União da Vitória e Laranjeiras do Sul. A proteção desses remanescentes, embora urgente, torna-se um tanto problemática, em função de estarem em mãos de particulares. Some-se a isso o fato de que a viabilização de uma só área destinada ao "Parque da Araucária", não contemplaria a diversidade das associações da Formação. Pensando nisso, elaboramos a presente proposta, baseada em princípios técnicos, visando a implantação de um

"Sistema de Unidades de Conservação da Araucaria angustifolia" no Estado do Paraná.

85/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: SAKITA,M.K.; VALLILO,M.I.

Ano: 1990

Título: Estudos fitoquímicos em espécies florestais do parque estadual do Morro do Diabo, Estado de São Paulo.

Fonte: In: CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.281-87.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Efetuou-se estudos fitoquímicos na casca e lenho de 31 espécies florestais com a finalidade de se conhecer a composição química, bem como a viabilidade de aproveitamento dos produtos e subprodutos em áreas como Farmacologia, Botânica e Fitoterápicos. Verificou-se que, tanto a casca como o lenho apresentaram as seguintes classes de composto: taninos, amido, óleos essenciais e glicosídeos cianogênicos. Não se detectou mucilagem na casca de nenhuma espécie. Quanto as flavonóides, observou-se a presença somente no lenho de 4 espécies. Não se verificou diferença significativa quanto aos valores de pH tanto da casca como do lenho. Dentre os valores encontrados, Galesia Garazema (Vell) Phytolacaceae, foi o que apresentou pH mais elevado, tanto na casca como no lenho.

86/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: POGGIANI,F.; MONTEIRO,C.C.

Ano: 1990

Título: Efeito da implantação de maciços florestais puros na reabilitação do solo degradado pela mineração de xisto betuminoso.

Fonte: In: CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.275-80.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Talhões puros formados pelas essências florestais Mimosa scabrella, Eucalyptus viminalis e Pinus taeda foram plantados em 1977 sobre uma camada de solo compactada que encobria o xisto retortado, na área de mineração da Petrobrás em São Mateus do Sul (Estado do Paraná), com a finalidade de se estudar o efeito da deposição do folheto na melhoria das características do solo. Doze anos após o plantio, as árvores de E. viminalis apresentam um melhor crescimento do que as árvores de P. taeda e M. scabrella. Todavia, foram observados padrões diferentes de deposição de folheto. A deposição média anual de folheto foi maior no talhão de P. taeda (5,5 t/ha) do que nos talhões de M. scabrella (3,6 t/ha) e de E. viminalis (5 t/ha). Entretanto, o solo debaixo do talhão de M. scabrella (Leguminosae) recebeu, através da deposição de folheto, quase três vezes mais nitrogênio do que o solo debaixo dos eucaliptos e

dos pinheiros. Também a análise do solo indicou uma concentração mais elevada de matéria orgânica, nitrogênio total, cálcio, magnésio e fósforo na camada superficial debaixo do dossel de *M. scabrella*. Presentemente, a regeneração natural de diversas plântulas de espécies nativas pode ser observada apenas no tlião de *M. scabrella*.

87/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: NADOLNY,M.C.; CONTAR,A.

Ano: 1990

Título: Reposição de matas ciliares no Norte do Paraná.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.268-74.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Baseando-se na obrigatoriedade legal da conservação das matas existentes nas margens dos rios e outros cursos d'água, realizou-se trabalho conjunto entre o Instituto de Terras, Cartografia e Florestal e a Associação de Defesa e Educação Ambiental de Maringá em municípios do Norte do Paraná, para a reposição e recuperação das matas ciliares em rios locais. A experiência obtida durante os trabalhos permitiu elaborar uma metodologia de ação adaptada a realidade local, a qual é descrita no presente trabalho segundo etapas de ação: a) caracterização da bacia hidrográfica; b) produção de mudas florestais; c) vistorias em propriedades; d) plantio e tratos culturais; e) revistoria; f) ações civis públicas. São abordados também problemas de ordem prática detectados durante as revistorias, no intuito de chamar a atenção sobre os mesmos na implantação de matas ciliares. É apresentado um fluxograma das ações na propriedade onde é demonstrada a seqüência das etapas. Concluiu-se que a metodologia apresentada permitiu o cumprimento dos objetivos dos trabalhos de reposição e recuperação das matas ciliares nos rios trobalhados.

88/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: RODERJAN,C.V.; KUNIYOSHI,Y.S.; STRUMINSKI,E.

Ano: 1990

Título: A influência do homem no ambiente da Serra da Baitaca município de Quatro Barras, PR.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.260-8.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: A cobertura vegetal da Serra da Baitaca, situada na Região Metropolitana de Curitiba - PR, sofreu transformações consideráveis nas últimas décadas. A disponibilidade de fotografias aéreas dos anos de 1953 e 1980 possibilitou quantificar a modificação ocorrida neste período.

89/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: COUTO,L.; PASSOS,C.A.M.; GOMES,J.M.; CAPITANI,L.R.

Ano: 1990

Título: Consorciação de Eucalyptus grandis com cultura agrícola anual no Vale do Rio Doce, Minas Gerais.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.256-9.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: A retirada dos incentivos fiscais aos reflorestamento da região Sudeste e a obrigatoriedade legal da reposição florestal por parte das empresas do setor tornanram necessárias a redução dos custos de implantação florestal e o aumento da produtividade florestal destas empresas.

90/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: LUNZ,H.; PEREIRA,V.F.G.

Ano: 1990

Título: Desmatamento e uso atual da terra no Estado do Acre.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.251-6.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: A escassez de dados e informações ao nível de uso da terra nas áreas de ação antrópica no Estado do Acre e a importância dessas informações para o redirecionamento da política vigente, originou este trabalho, que utilizando imagens LANDSAT TM5 em papel, nas bandas 3 e 4, escala de 1:100.000, permitiu que a identificação de áreas utilizadas em pastagens, áreas agrícolas, açudes, áreas urbanas, colocações de seringueiros, colônias, roçados e projetos de colonização. Essas informações foram cruzadas posteriormente com a arrecadação oficial de ICM (Imposto de Circulação de Mercadorias), parâmetros este que proporcionou uma visão geral do retorno no desenvolvimento sócio-econômico do Estado, gerado pelas atividades produtivas efetuadas nas áreas de ação antrópica. As informações levantadas com base nas imagens de satélites foram detalhadas a nível de município, proporcionando a observação dos municípios em situação crítica em relação ao grau de ação antrópica e as áreas de proteção ambiental. A confecção de mapas na escala de 1:500.000 possibilitou a regionalização da situação relativa a ação antrópica, possibilitando a visualização das áreas com maior concentração de áreas alteradas. Esses dados quando cruzados com o histórico da região, principalmente a partir da década de 70, fornecem as principais causas da atual situação do Estado do Acre no que concerne a utilização dos recursos naturais.

91/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: MORAES,C.A.F.

Ano: 1990

Título: Controle ambiental na lavra de bauxita.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.249-51.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: A recuperação das áreas degradadas pelo processo de lavra mineral num terreno exige operações técnicas e específicas de acordo com a região. Entre elas são necessárias: decapeamento e armazenamento da camada fértil do solo, lavra do minério, terraplenagem, sistemas de drenagem das áreas, recobrimento da área com a camada fértil do solo e descompactação, preparo do terreno para plantio, revegetação e manutenção das áreas recuperadas. Em Poços de Caldas, MG, no caso da lavra de bauxita pela Companhia Geral de Minas, Subsidiária da Alcoa Alumínio S.A., o custo por hectare das fases mencionadas acima gira em torno de US\$ 8,300. Rateado pelo volume de bauxita extraída nessas áreas, este valor representa apenas 2% (dois por cento) do custo da lavra e do transporte do minério, ou seja US\$ 0,13 por tonelada. Harmonizando a recuperação das áreas mineradas com a paisagem natural da região, a Empresa já vem executando este trabalho há 12 anos, com 150 hectares recuperados, mesmo antes da obrigação legal imposta pela recente Constituição.

92/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: MULLER,A.C.; ZELAZOWSKI,V.H.; CARBONAR,F.J.S.

Ano: 1990

Título: Programa de reflorestamento da mata ciliar do reservatório da Itaipu Binacional - ME.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.243-8.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: O trabalho informa acerca dos aspectos técnicos da implantação florestal na margem brasileira da Faixa de Proteção do Reservatório de ITAIPU. Este trabalho teve início há 11 anos com o plantio linear de grupos de árvores demarcando a linha divisória, e se complementa atualmente com o reflorestamento de 28 mil hectares situados entre a linha d'água e aquelas divisas. Em maio de 1989 foi concluído um levantamento da ocupação da área, em toda sua extensão, cuja análise revela não somente a situação atual do Projeto, como permite um balizamento quanto às necessidades futuras, com eventuais reajustes dos trabalhos. Concluindo, o trabalho informa que a execução do projeto encontra-se em estado adiantado, o que pode ser constatado através da recolonização espontânea da região por algumas espécies de animais silvestres, denotando estar próximo de atingir o seu objetivo como Área de Preservação Permanente.

93/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: MARTINS,S.S.; TAKAHASHI,L.Y.; BORGES,R.C.G.

Ano: 1990

Título: Desenvolvimento de algumas espécies florestais nativas em plantio de enriquecimento.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.239-42.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: O objetivo deste trabalho foi o de obter informações sobre o desempenho silvicultural de algumas espécies florestais nativas de interesse econômico e frutífero, em plantio de enriquecimento, em área de mata nativa degradada. O experimento foi conduzido no município de Maringá, Paraná. O plantio foi efetuado em linhas, abertas a cada 4 metros e as mudas distribuídas aleatoriamente no espaçamento 4 x 4 metros. Foram estabelecidas 8 repetições com 12 mudas. O primeiro plantio foi efetuado em abril de 1982, contendo 768 mudas provenientes de 8 espécies e o segundo plantio foi efetuado em março de 1984 contendo 960 mudas de 10 espécies. Observou-se diferença significativa para altura entre as espécies, plantadas, nas duas áreas ($P < 0,01$). Para o DAP, observou-se diferença significativa ($P < 0,01$) entre as espécies somente no primeiro plantio. Uma vez que os plantios de enriquecimento foram efetuados em áreas desvastadas, com a ocorrência de espécies invasoras, recomenda-se a utilização de espécies de rápido crescimento e pouco exigente à luz.

94/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: STEINER,C.; FERREIRA,F.A.S.; CERON,I.

Ano: 1990

Título: Recuperação de um área desertificada no sul do Brasil.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.236-8.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Na região do Rio Grande do Sul existem grandes extensões de terra constituídas por solos pertencentes à Formação Arenito de Botucatu. De estrutura bastante frágil, este material, quando desprovido de sua cobertura vegetal original, passa a ser altamente suscetível ao processo de erosão tanto hídrica quanto eólica. Como resultado do uso inadequado do solo, grandes áreas encontram-se em um processo avançado de degradação, recebendo a denominação de desertos e impossibilitando o aproveitamento econômico tradicional da região, baseado na pecuária extensiva e na agricultura. Fundamentada em sua experiência florestal, a RIOCELL S/A, empresa gaúcha de celulose e papel, está contribuindo para a solução do problema através da recuperação de uma das áreas degradadas, com o plantio de eucaliptos, possibilitando, assim, uma alternativa ambiental economicamente viável para a região.

95/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: SANTARELLI,E.G.

Ano: 1990

Título: Comportamento de algumas espécies vegetais na recomposição de matas nativas.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.232-5.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: A fundamental importância que tem a pesquisa básica sobre o ecossistema tropical, fica evidenciada principalmente, quando procuramos o desenvolvimento de metodologia para a recomposição de matas nativas, devido a complexidade e as inúmeras interações entre animais e vegetais desses ecossistemas. Estas pesquisas são de uma importância para a compreensão dos fenômenos biológicos essenciais, como: diversidade, reprodução, dispersão, variabilidade genética, auto-renovação das espécies etc.

96/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: VIEIRA,J.D.; DINIZ,A.S.; DARIO,F.R.

Ano: 1990

Título: Recomposição com essências nativas de cerrado.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.226-32.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: O Estado de São Paulo originalmente tinha 82% de sua área coberta de florestas. O surto cafeeiro, o avanço das ferrovias, a diversificação da lavoura de algodão, laranja e cana-de-açúcar foram as principais causas do desmatamento. A implantação desta diversidade de culturas e a pecuária, foi realizada sem um planejamento ambiental que visasse a amenização dos impactos ecológicos. A CHAMFLORA AGRÍCOLA LTDA., interessada por este aspecto ambiental, lançou um programa de fomento e estudos de processos de revegetação com essências nativas. Este trabalho objetivava a recomposição e enriquecimento de suas áreas de preservação, sob módulos baseados nos processos naturais de sucessão ecológica, para que com a experiência adquirida, definia modelos de sistemas de recomposição. As espécies nativas selecionadas, foram plantadas em fevereiro de 1988, na Gleba Snata Helena, no Município de Mogi Guaçu - São Paulo, baseadas em levantamentos florísticos de áreas remanescentes, trabalhos realizados na Bacia do Rio Mogi Guaçu e levantamentos fitossociológicos dos cerrados do Sudeste do Brasil. A combinação de espécies foi realizada respeitando as características biológicas e morfológicas, misturando espécies de diferentes estágios de sucessão, esperando-se que ocorra uma substituição temporal harmônica das espécies do complexo.

97/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: PENNA,M.J.MACHADO,C.P.B.; VIEIRA,M.C.N.

Ano: 1990

Título: Reflorestamento de áreas críticas nas cidades do Rio de Janeiro e Petrópolis.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.221-6.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: É característica da expansão urbana as cidades passarem por transformações físicas que representam a constante agressão ao ambiente natural. No caso do Rio de Janeiro por suas condições físicas locais são marcantes os aterros de rios e lagos, o desmonte de morros e os desmatamentos das encostas. O principal fator de influência no processo de ocupação foi o desenvolvimento econômico, através das atividades portuárias, agrícolas e industriais.

98/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: CARPANEZZI,A.A.; COSTA,L.G.S.; KAGEYAMA,P.Y.; CASTRO,C.F.A.

Ano: 1990

Título: Espécies pioneiras para recuperação de áreas degradadas: A observação de laboratórios naturais.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.216-21.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Este artigo visa valorizar: 1. espécies pioneiras rústicas e invasoras para utilização planejada na recuperação de áreas degradadas e 2. a observação crítica como ferramenta de trabalho na ecologia florestal aplicada. Como exemplos, são apresentadas informações sobre *Leucaena leucocephala*, *Tecoma stans*, *Mimosa bimucronata*, *Indigofera truxillensis*, *Mimosa scabrella*, *Sclerolobium paniculatum* e *Trema micrantha*. São feitas considerações breves sobre a sucessão e o enriquecimento de diversidade em talhões pioneiros e sobre invasões indesejadas.

99/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: SORRENTINO,M.; BARSELERI,R.C.D.; IMAMOTO,M.; MELO,A.L.P.

Ano: 1990

Título: Educação ambiental extensão universitária: Uma experiência em Escola Pública de 1 grau.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.204-15.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: A degradação dos ecossistemas florestais, bem como a enormidade de problemas ambientais que afligem nosso planeta, têm suas raízes mais profundas na falta de uma consciência ambiental e participação dos cidadãos na melhoria de sua própria qualidade de vida. A Educação Ambiental em importância fundamental para reversão dessa situação. O presente trabalho relata as experiências de um grupo de Universitários em atividades de Educação Ambiental junto á alunos de 8°. série de uma Escola Pública, através da formação de grupos operativos, baseados em discussões e intervenções práticas. Esses trabalho contribui para a formação dos anomadores culturais e para o entendimento das interações grupais e dos fatores que limitam o desenvolvimento pleno de uma formação mais crítica e abrangente do educando, como a problemática do atual sistema de ensino e a necessidade da preparação e envolvimento dos docentes em projetos de Educação Ambiental.

100/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: CAPOBIANCO,J.P.

Ano: 1990

Título: Conservação de remanescente florestais através da educação ambiental.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.200-4.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: A Mata Atlântica originalmente se estendia do Rio Grande do Sul ao Rio Grande do Norte, ocupando uma área de 1.085.544 km quadrados denominado "Domínio Mata Atlântica".

101/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: AOKI,H.; DORO,M.C.

Ano: 1990

Título: Programa de recreação e educação ambiental da floresta de Avaré (SP).

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.196-9.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Faz-se uma descrição do programa de recreação e educação ambiental da Floresta de Avaré (SP), cuja implantação visa proporcionar novas opções de lazer á comunidade e contribuir para a conscientização principalmente de estudantes, sobre a necessidade de se proteger o meio ambiente. Verifica-se que tanto a Trilha Educativa como o Centro Cultural juntamente com a Área de Recreação, desempenham papel fundamental na integração do homem com o seu ambiente natural, cultural e social, através do desenvolvimento de atividades científicas, educativas e recreativas.

102/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: DUTRA,H.; HERCULIANI,S.

Ano: 1990

Título: Treinamento para monitores do subprograma de interpretação da natureza do parque Estadual da Cantareira.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.193-6.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: O Parque Estadual da Cantareira conta, atualmente, em seu programa de uso público, com três monitores e seis estagiários que fazem o trabalho de interpretação junto ao público que visita o Núcleo de Desenvolvimento Pedra Grande. O presente trabalho tem por objetivo elevar os conhecimentos teóricos e práticos dos monitores, no sentido de capacitá-los a desenvolver as atividades de interpretação da natureza visando a conservação da área, bem como, aprimorar o entendimento oferecido ao público no Parque. Quando á metodologia, o treinamento, dividido em três etapas, conta com aulas teóricas, aulas práticas e atividades práticas. A primeira etapa, já concluída, constou de um curso ministrado em nossas dependências. A segunda etapa, em desenvolvimento, engloba visitas a outras áreas administradas pelo Instituto Florestal de São Paulo, que tenham programas de uso público em andamento. A terceira e última etapa será realizada no Parque E. da Cantareira com apresentação de sugestões para implemenrtação do subprograma de interpretação desenvolvido.

103/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: FLOR,H.M.

Ano: 1990

Título: Evolução da ocupação das coberturas florestais no Brasil.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.185-92.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: É sabido que a política florestal brasileira iniciou na época do descobrimento do Brasil. Durante o descobrimento a terra coberta por floresta ou pantanos era verdejantes e fértil. O clima era ameno e salutar. Os nativos não possuíam tendências para o trabalho escravo porém mostraram ser capazes de manejar e cultivar seus próprios ambientes. Desde época remota as florestas naturais de propriedades particulares, do governo ou de empresas, jamais foram manejadas. A partir da época da descoberta até 1960 o brasil experimentou um certo marasmo em relação a situação das florestas naturais, porém agora está fazendo esforço para encontrar um caminho melhor para a Ciências Florestais.

104/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: RIBAS,L.C.

Ano: 1990

Título: A economia, a legislação e a política florestal brasileira: aspectos do setor florestal.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.179-85.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: O presente trabalho procura fornecer um panorama dos aspectos gerais da Economia, Política e da Legislação Florestal no Brasil. Inicialmente aborda a origem das florestas, o desenvolvimento da atividade florestal no país, a tipologia florestal básica e algumas características econômicas principais. Apresenta os setores florestais mais representativos, a produção florestal brasileira, a significância da Economia Florestal, as bases de uma política florestal abordando, ainda, a legislação brasileira, além de apresentar uma confrinção do desenvolvimento florestal frente ao desenvolvimento brasileiro. Finalmente, procura inferior sobre as tendências econômicas atuais da globalização da economia mundial, dentro da qual insere-se o setor florestal.

105/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: PEDREIRA, L.O.L.

Ano: 1990

Título: Alguns aspectos da política florestal para a região sul do Estado do Paraná.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.176-9.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: O presente trabalho objetiva discutir aspectos importantes a serem considerados quando da elaboração de programas e projetos de Política Florestal para a Região Sul do Estado do Paraná. Foi dada ênfase às questões referentes à exploração madeireira, à erva-mate e à produção de energéticos lenhosos. No que tange à exploração madeireira, são consideradas as alterações advindas da aplicação da Lei 7511/86, e o distancimento entre o texto desta lei e a realidade da exploração atualmente praticada na Região pela grande maioria das empresas madeireiras. Quanto à erva-mate, discute-se as conseqüências futuras do processo empírico de desbaste de ervais nativos, bem como as perspectivas de mercado para erva-mate, face uma oferta crescente, em função dos plantios ora realizados. Finalmente é discutida a questão dos energéticos, principalmente a atividade carvoeira, que passa por forte expansão, em alguns municípios da região, sem contar com controle efetivo ou com assistência técnica.

106/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: SKALSKI, J.

Ano: 1990

Título: Cooperativismo uma necessidade do setor florestal.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.170-6.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: O trabalho objetiva lembrar o cooperativismo em linhas gerais e a possibilidade de o cooperativismo florestal, que não existe aqui, poder contribuir decisivamente para a reversão do estado em que se encontra a silvicultura nacional, e a implantação prática de uma política florestal no Brasil. Estudo bibliográfico acrescido de comentários e uma sondagem de campo sobre o conhecimento cooperativismo geral e florestal. Os dados de campo, coletados em uma das regiões mais abandonadas do sul do Paraná, originaram de opiniões de proprietários rurais de até 10 ha de área, professores e estudantes de escola rural. Apesar da amostragem ter sido pequena, para se extrapolar á uma área maior, encoraja a uma constatação da fala de programas de estímulo ao cooperativismo naquela região. A exemplo de movimentos cooperativistas no passado, principalmente cooperativistas de ervamate, no Paraná e cooperativismo florestal na Europa, é necessário apoio governamental para esta modalidade cooperativista ser implantada e mantida. Com a união dos pequenos produtores florestais, os benefícios virão de forma econômica, social e ecológica beneficiando toda a comunidade.

107/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: SILVA,D.A.; MATOS,J.L.M.; TRUGILHO,P.F.; IWAKIRI,S.

Ano: 1990

Título: Proposta para a pesquisa e o desenvolvimento do setor de tecnologia e utilização de produtos florestais na Amazônia.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.166-9.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Neste trabalho são abordados temas relacionados com a exploração, processamento e utilização da floresta tropical úmida amazônica. O potencial madeireiro desta floresta tem sido sub-utilizado em função de técnicas in adequadas, o que leva a um acentuado desperdício, gerando milhares de m³ de resíduos por ano, que atualmente são pouco utilizados. A exploração florestal limita-se a um número reduzido de espécies comercializáveis o que pode levar a extinção destas espécies consideradas de maior valor econômico. Acrescenta-se o fato de que tem havido desmatamento de extensas áreas para fins agropecuários, sem contudo haver aproveitamento destes recursos florestais. Segundo legislação vigente, para utilizar-se de recursos florestais para diversos fins, há necessidade de se proceder a reposição florestal visando manter uma produção auto sustentada, contudo, na Amazônia, não tem ocorrido o efetivo cumprimento deste preceito. Propõe-se alguns mecanismos de ação para pesquisa e o desenvolvimento do setor florestal, com especial

ênfase a tecnologia de produtos florestais.

108/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: HUMMEL,A.C.; MINETTE,L.J.

Ano: 1990

Título: Aspectos do setor florestal do Estado do Amazonas.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.157-65.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: O presente trabalho analisa a situação do setor florestal do Amazonas, abordando aspectos afetos do extrativismo, projetos de manejo e reflorestamento, desmatamento, Florestas Nacionais e aspectos legais. Foram coletados dados cadastrais e de projetos junto ao IBAMA e extratores de madeira. A produção florestal concentra-se, em sua quase totalidade, em áreas de várzeas. A extração seletiva, de umas poucas espécies tem acelerado á exaustão dos estoques comerciais de essências florestais madeireiras de maior aceitação no mercado e, a perda do patrimônio genético. As florestas nacionais, em grande parte, foram criadas para atender interesse considerados estratégicos, afetos a proteção de comunidade indígenas e de fronteiras. Os índices de desmatamento no estado são pequenos. Entretanto, mostram que as políticas de crédito e incentivo, pelas agências de desenvolvimento, propiciaram apenas a remoção da cobertura florestal, sem a contrapartida de resultados positivos. Um melhor planejamento e a definição de estratégias para o setor, passa fundamentalmente pela resolução de problemas como a posse da terra a título precário, incremento das pesquisas, melhorias tecnológicas, fortalecimento dos organiosmos ambientais e aperfeiçoamento da legislação.

109/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: SILVA,C.E.F.

Ano: 1990

Título: Legislação ambiental relativa a áreas naturais protegidas.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.153-6.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: A sociedade brasileira, de maneira geral, não tem por hábito lutar pelos seus direitos, quer sejam individuos ou coletivos. Dessa maneira deixa-se de atuar convicentemente na defesa de interesses nobres, do ponto de vista econômico, social e da melhoria da qualidade de vida. Partindo desse fato desenvolveu-se um texto relativo a legislação ambiental, voltado á conscientização da sociedade civil acerca dessas questões e suas formas de atuação e também aos técnicos que gerenciam Unidades de Conservação. Elaborado mediante a realização de pesquisas bibliográficas atinentes ao assunto e entrevistas com diretores de áreas

naturais, o trabalho seleciona e analisa textos pertinentes a matéria. Daí conclui-se pela oportunidade de se discutir normas de conduta e de solicitações de ações às instâncias superiores intentando para o interesse a ser despertado através do conhecimento do binômio obrigações/diretos dos cidadãos.

110/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: MACHADO,S.A.; BACOVIS,R.; MARQUESINI,L.C.P.T.

Ano: 1990

Título: Estudo das funções de distribuição diamétrica das árvores desbastadas em plantações de Pinus taeda no estado do Paraná.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.145-52.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Este trabalho teve por objetivo o estudo de funções de distribuição de diâmetro dos produtos dos três primeiros desbastes de plantações de Pinus taeda, no Estado do Paraná. Os dados provieram da medição dos diâmetros dos tocos de árvores retiradas em parcelas de 20 x 30 m, instalados em povoamentos já desbastados, perfazendo um total de 47 parcelas em primeiro desbaste, 45 em segundo e 34 em terceiro desbaste. Foi utilizado o pacote de computador denominado "Maximum Likelihood Estimation for Selected Distribution - MLESD" para o ajuste das seguintes funções de distribuição: Normal, LogNormal, Gama, Weibull, SB e Beta. O critério de seleção da melhor função foi através do teste de Kolmogorov-Smirnov. Os resultados demonstraram que nenhuma das funções foi sempre a melhor todas as situações, porém as funções Log-Normal e Gama se destacaram entre as outras.

111/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: AMORIM,H.B.; PELICO,S.

Ano: 1990

Título: Inventário florestal nacional:uma proposta para o caso brasileiro.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.138-45.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: O principal objetivo deste trabalho é retomar a questão da implantação de um Inventário Florestal Nacional instrumento indispensável e basilar à formulação da Política Florestal. Examina a experiência brasileira nesse campo, através do Projeto RADAM, do Projeto Silvicultral do IBGE e do Inventário Florestal Nacional, do antigo IBDF, hoje IBAMA. Apresenta as bases para a implementação de um novo sistema de Inventário Florestal Nacional abrangendo florestas nativas e plantadas. Conclui observando que a retomada do Inventário Florestal Nacional depende de decisão política, tendo em vista que a necessidade de recursos não ultrapassará de maneira significativa o que se despende

atualmente na produção de informação que se dispersam por vários órgãos públicos, empresas e fundações.

112/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: COSTA,F.; COUTO,L.

Ano: 1990

Título: Subsídios para manejo do cerrado.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.117-26.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Este estudo foi realizado em áreas de cerrado, localizadas no município de Mirabela, no Estado de Minas Gerais. Objetivou-se determinar subsídios para a elaboração de um plano de manejo para produção sustentada em áreas de cerrado por meio do estudo fitossociológico da vegetação e da distribuição diamétrica dos indivíduos arbóreos. Utilizou-se o método de quadrantes de COTTAM & CURTIS (1956) para o levantamento da composição florística e dos parâmetros fitossociológicos, nas duas áreas estudadas (área I, cerradão e área II, carrasco). Em cada área estudada, coletou-se amostras simples de solos e três profundidades. A família dominante na área I foi a Vochysiaceae. As espécies que mais se destacaram nesta área foram o pau terra e o imbiruçu. Na área II a família dominante foi a Leguminosae, principalmente pela predominância da espécie pai d'óleo. A distribuição diamétrica das duas áreas de estudo apresentaram uma estrutura do tipo inequiana. Obteve-se um valor da razão entre classes sucessivas de diâmetro, para a área I, igual a 1,863 e, para a área II, igual a 2,623. Foi proposto um método de manejo utilizando a distribuição diamétrica, para a área I, sendo consideradas as espécies que apresentavam índice de valor de importância superior a 2. Utilizou-se uma classificação subjetiva para selecionar as espécies de acordo com a utilização regional.

113/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: CAMPOS,J.C.; LANDGRAF,P.R.C.

Ano: 1990

Título: Análise da cobertura florestal das bacias hidrográficas dos rios Cabo Verde e Machado no sul de Minas.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.111-7.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Efetuou-se o mapeamento das florestas nativas existentes nas Bacias Hidrográficas dos Rios Cabo Verde e Machado, através de imagens Landsat. Posteriormente, efetuou-se o inventário florestal considerando-se uma amostra de 50 matas, medindo-se os valores de diâmetro à altura do peito e altura do fuste, além da identificação de todas as árvores

contidas em parcelas de 2000 m² e subparcelas de 200 m². Na área pesquisada de 390.000 ha, encontrou-se 1244 matas nativas, totalizando 22.324 ha, equivalente a 5,72% da cobertura florestal. Estimou-se os valores de volume com e sem casca, por espécie e em forma de micelânea, para as parcelas e subparcelas. Encontrou-se 78 diferentes espécies nas parcelas e 84 nas subparcelas. As espécies Amoreira (*Chlorophora tinctoria*, Moraceae) e casca de arroz (*Micomia cenamomifolia*, Melastomataceae) apresentaram a maior frequência. O volume médio com casca por hectare nas parcelas foi de 124,2422 m³ e nas subparcelas de 72,4370 m³. As espécies de grande valor econômico apresentaram pequena frequência, evidenciando a exploração seletiva na área pesquisada.

114/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: KIRCHNER,F.F.; FIGUEIREDO,A.; SCOLFORO,J.R.S.;
MACHADO,S.A.; MITISHITA,E.A.

Ano: 1990

Título: O uso de funções spline no cálculo de volume de árvores.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.105-10.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Uma metodologia para obtenção de funções spline cúbicas foi apresentada como forma de retratar o perfil de troncos de árvores. Os volumes obtidos pela integração das funções spline em doze árvores foram comparados com volumes calculados por Smalian com diferenças médias abaixo de 0,3%, seja para o volume total ou para volumes comerciais (laminação, serraria e celulose).

115/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: LINGNAU,C.; KIRCHNER,F.F.; MACEDO,J.H.P.

Ano: 1990

Título: Avaliação de dados em povoamentos de *Araucaria angustifolia*.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.100-5.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Um estudo foi conduzido objetivando desenvolver metodologia para avaliação de danos bióticos em áreas plantadas com *Araucaria angustifolia* Bert. O. Ktze. A base necessária de informações quantificadas foi obtida por: a) coleta de dados em inventário de campo, e b) interpretação de Fotografias Aéreas Verticais Coloridas Não-Métricas. A essência da metodologia utilizada envolveu uma "Avaliação Combinada" dos dados obtidos segundo aquelas duas fontes de informação. A investigação possibilitou a detecção de diferentes estágios de desenvolvimento dos sintomas da doença. Finalmente elaborou-se chaves de classificação seletiva para orientar a identificação

da doença e de seus estágios de evolução, tanto em campo como em fotografias aéreas.

116/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: DISPERATI,A.A.; SKALSKI JR.,J.

Ano: 1990

Título: Contagem de copas de pinheiro do paraná em fotografias aéreas verticais (convencionais e 35 mm,coloridas):caso estudo do capão da imbuia - Curitiba - PR.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.91-100.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: O presente estudo se refere a contagem de copas de Pinheiro da Paraná usando dois tipos de fotografias aéreas verticais, a saber: pancromáticas convencionais em escala 1:8.000 e 35 mm coloridas em escala 1:2.033. A área de estudos, uma floresta natural de 3,8 hectares e conhecida por "Capão da Imbuia", está situada na área urbana de Curitiba. As interpretações das fotografias aéreas, feitas por 3 intérpretes com diferentes níveis de conhecimento de foto-interpretação florestal, foram comparadas qualitativa e quantitativamente com duas cartas florestais, elaboradas através de dados coletados na área, mostrando a posição espacial dos Pinheiros e de suas copas existentes no local, respectivamente. A metodologia utilizada foi a de verificar se cada copa de Pinheiro delineada nas fotografias aéreas correspondia exatamente a uma árvore no terreno. Os 3 intérpretes testados não delinearão exatamente as mesmas copas de Pinheiro e as diferenças referem-se ao formato, tamanho e número de copas e ao grau de generalização nas áreas densas de copas de Pinheiro. Baseado nas 145 copas de Pinheiro, situadas nos estratos dominante, codominante e intermediário, e que poderiam teoricamente serem delineadas nas fotografias, o resultado médio da foto-interpretação foi de 62,3% e 12,4% com as fotografias coloridas e preto e branco respectivamente. Como visto pelos intérpretes usando as fotografias coloridas, 45,4% do total do "Capão da Imbuia" é coberto por copas de Pinheiro seja tanto na forma isolada como de agrupamento. Pessoas com pouco conhecimento de foto-interpretação florestal, desde que previamente treinadas, podem ser usadas para delinear copas de Pinheiro em fotografias aéreas em escala próximas de 1:2.000.

117/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: NOGUEIRA,A.C.; SEITZ, R.A.

Ano: 1990

Título: Análise de séries temporais de largura de anéis em Araucaria angustifolia.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.84-91.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: A diferença estrutural entre as células do lenho outonal e do lenho primaveril do ano seguinte permite identificar nos troncos as camadas anuais de crescimento, as quais representam o incremento em diâmetro da árvore num determinado período vegetativo.

118/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: SIQUEIRA,J.D.; SOUZA.M.F.

Ano: 1990

Título: Os sistemas de manejo florestal para a amazônia.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.78-84.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: O objetivo principal deste trabalho é o de apresentar os principais sistemas existentes e sua aplicação no manejo de florestas na região amazônica. É mostrado como se processa atualmente a exploração florestal na Amazônia, os níveis de desmatamento, capacidade industrial-florestal existente naquela região e o conceito de manejo florestal. Finalmente, são discutidos os principais sistemas florestais (Regeneração Natural, Plantio com Cobertura, Agro-Florestal, Agro-Pastoril e Uso Múltiplo da Floresta) e a sua aplicação em planos de manejo florestal para as florestas tropicais do Brasil.

119/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: CAMPOS,J.C.C.; LEITE,H.G.; SOUZA,R.N.

Ano: 1990

Título: Classificação de árvores de Eucaliptos para postes.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.72-7.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Foi desenvolvido um procedimento para classificação de postes de eucalipto de acordo com duas normas diferentes, a partir do conhecimento do diâmetro a 1,30m e da altura total da árvore. Além de permitir a definição do melhor tipo de poste com base no seu comprimento máximo, ainda com árvore em pé, o procedimento facilita o inventário dos mesmos. O tipo de poste foi determinado a partir do emprego de uma função de taper. Os dados utilizados foram provenientes de 155 árvores cortadas de Eucalyptus grandis com diâmetros e alturas variando de 18 a 42 cm e 24 a 40 m, respectivamente.

120/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: MENEGOL,O.; LOUZADA,P.T.C.

Ano: 1990

Título: Desenvolvimento de metodologia de inventário florestal contínuo em Eucalyptus para classificação de sítio.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.67-72.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Com o objetivo de definir classes de produtividade para eucalipto, no Distrito Florestal Norte do Estado da Bahia, foi desenvolvida uma metodologia de inventário florestal contínuo, considerando-se os dados de levantamento de solos e precipitações da região. O sorteio das parcelas levou em consideração as unidades de mapeamento de solos e a distribuição das espécies nas áreas mapeadas. Neste trabalho são apresentados resultados obtidos com a espécie híbrida E. urophylla x E. grandis. Os resultados mostraram que existem diferenças de crescimento em função da precipitação e algumas características do solo, como textura e presença de camadas adensadas no perfil. As melhores produtividades, representadas pela classe I foram obtidas em solos argilosos nas regiões de maior disponibilidade hídrica. Produtividades mais baixas, classes III e IV foram encontradas nos solos arenosos e na região de menor precipitação pluviométrica. A metodologia utilizada com base no método sítio-solo, inventário florestal contínuo e levantamento de solos parece constituir alternativa viável para avaliação preliminar da qualidade dos sítios florestais, devendo no entanto ser aprimorada para avaliação de produtividade futura.

121/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: GOMES,F.P.; GARCIA,C.H.

Ano: 1990

Título: A interpretação econômica de um ensaio de adubação de E.grandis.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.52-5.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: O emprego de fertilizantes na produção florestal sempre foi merecedor de estudos e pesquisas. No entanto, observa-se que, de modo geral, as pesquisas se restringem apenas à análise do efeito da fertilização sobre a produtividade da floresta. Desta forma, são relativamente comuns em silvicultura ensaios de adubação com níveis variados de nutrientes (N₂, P₂O₅ e K₂O, por exemplo) ou de uma fórmula completa, tal como 10-34-6. A interpretação correta desses experimentos exige o uso de equações de regressão, que permitam estimar a dose que dá a produção máxima de madeira. Mas este conhecimento não é suficiente, pois a adubação mais conveniente não é a que dá produção máxima, mas a que dá receita líquida máxima. Assim sendo, o estudo econômico dos experimentos é essencial para evitar que sejam recomendadas práticas culturais economicamente ruins, pois o crescente aumento nos

preços dos fertilizantes exige que os reflexos econômicos da adubação mineral na condução das florestas sejam revistos.

122/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: MENDONÇA,W.F.; PEREIRA,L.P.A.

Ano: 1990

Título: Análise operacional de sistemas de abate mecanizado.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.47-52.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: No Brasil, a operação de corte de árvores de forma totalmente mecânica é atividade recente. A introdução de equipamentos capazes de cortar e empilhar árvores substituindo a motosserra e o machado, possibilitou o aumento da produtividade das operações de corte minimizando a participação do homem no processo produtivo. Este trabalho tece considerações e apresenta metodologia para Análise Operacional de equipamentos mecanizados destinados ao corte e empilhamento, hoje já conhecidos no meio florestal como "Feller-buncher". A aplicação desta metodologia, permitirá às empresas do Setor, uma análise mais detalhada, com confiabilidade estatística que possibilitará melhor conhecimento da operacionalidade de novos equipamentos, que em muitas das vezes são subestimadas por falta de um julgamento mais criterioso.

123/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: MACEDO,P.R.O.; CASTRO,P.F.; RODRIGUEZ,A.V.

Ano: 1990

Título: Sensibilidade econômico-estratégica do uso de herbicidas em substituição á mão-de-obra rural junto a algumas atividades florestais em regiões acidentadas.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.39-47.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Como toda planta cultivada, o eucalipto sofre concorrência estabelecida pelas plantas daninhas em luz, água, nutrientes e espaço, ocasionando significativos prejuízos econômicos em função da queda de produção que se verifica, caso não se estabeleça um controle adequado e em tempo hábil. Atualmente, a necessidade de inversão de capital em tratos culturais, e as dificuldades de toda ordem impostas pela mão-de-obra, fazem com que novas alternativas de controle das invasoras sejam pensadas, notadamente em regiões acidentadas, onde a mecanização é limitada. O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma sensibilidade econômico-estratégica do uso de herbicidas junto a atividades florestais em regiões acidentadas, elaborado a partir de variações nos valores da mão-de-obra, nos custos dos produtos e

aplicações e das intervenções manuais.

124/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: SMITH,E.B.S.; LADEIRA,H.P.; BARROS,A.A.A.; COUTO,L.

Ano: 1990

Título: Determinação do prejuízo econômico para Eucalyptus Grandis destinado á produção de carvão vegetal, resultante de sua exploração após a idade ótima de corte.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.35-9.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: O presente estudo teve por objetivos básicos determinar, para o município de Abaeté, Minas Gerais, o prejuízo econômico de três plantios de Eucalyptus grandis resultante de sua exploração acima da idade ótima de corte. Os dados necessários á execução deste trabalho foram fornecidos pela Companhia Agrícola e Florestal Santa Bárbara (CAF). Para determinação da idade ótima de corte, do prejuízo decorrente da exploração do povoamento após a rotação econômica e da idade de corte de máxima produtividade volumétrica, trabalhou-se com dados obtidos de três plantios. No cálculo da rotação econômica foram utilizados três taxas de desconto e três níveis de preço de madeira pé. Para determinar a idade ótima de corte, usou-se o critério de benefício (custo) período equivalente, que forneceu resultados de viabilidade econômica dos plantios. Para a determinação do prejuízo econômico resultante da exploração do povoamento após a idade ótima de corte, utilizou-se o critério do custo médio de produção, tendo o Plantio 1 apresentado os maiores prejuízos econômicos para quaisquer taxas de desconto.

125/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: FERREIRA,F.A.; MARCHETTI,E.R.

Ano: 1990

Título: Viveiro suspenso da riocell:racionalização do quadro de mão-de-obra através da implantação de um sistema de produção de mudas com usos múltiplos.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.29-35.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: O sistema de produção de mudas na Riocell evoluiu, nos últimos sete anos, a partir do saco plástico, que mobilizava um efetivo médio anual de 153 pessoas, para a produção de 12 milhões de mudas/ano, ao custo médio de US\$ 100,00/milheiro. Com a introdução de tubetes e de bandejas de isopor, o efeito médio anual necessário passou a ser 114 pessoas, com o custo da muda em torno de US\$ 80,00/milheiro. Finalmente, com a implantação do sistema de viveiro suspenso (US\$

500.000 de investimento), a Empresa passou a empregar um efeito médio de 70 pessoas/ano, ficando o custo da muda em torno de US\$ 35,00/milheiro. Este sistema trouxe grandes ganhos nas condições de trabalho, principalmente em termos de ergonomia. O tempo perdido em paradas devido a chuvas, caiu praticamente a zero e as perdas do processo foram reduzidas em 30%, pela proteção fornecida por uma casa de vegetação, contra as intempéries (geadas, ventos e granizo). Além disso, houve um grande ganho na qualidade das mudas produzidas. É apresentado o modelo de sistema de viveiro florestal, com usos múltiplos que está sendo implantado na Riocell, o Qual baseia-se na produção em série de mudas de eucalipto por estaquia e por semente, assim como produção de porta-enxerto para citrus e outras frutíferas, com que a Empresa passará a ter um efetivo de pessoal fixo durante todo o ano, evitando oscilação (admissões e demissões) e buscando maior retorno do capital investido.

126/172

Localizador: 971(81) C749t 1990 V.1

Autor: SIQUEIRA,J.D.P.

Ano: 1990

Título: A atividade florestal como um dos instrumentos de desenvolvimento do Brasil.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos de Jordão, 1990. Trabalhos convidados e voluntários. São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.1, p.15-8.

Número de L-5530, L-5800, L-5908

Registro:

Resumo: Na evolução da sociedade humana, o homem explorou de diferentes formas e recuso florestal. Primeira, harmonicamente integrado ao recurso, obtinha dele refúgio e alimento. Depois, passou a encará-lo como obstáculo a suas atividades agrícolas e instalações urbanas. Mais adiante, passou a exagerar na destruição deste recurso. Hoje, sabe-se que as florestas devem ser mobilizadas não somente para satisfazer as necessidades humanas de bens e serviços, mas proporcionar a geração destes benefícios a uma sociedade que cada dia apresenta mais sofisticadas exigências e níveis de demanda. O setor florestal tem enfrentado uma dicotomia fundamental: enquanto bens apresentam caráter claramente econômico, os serviços passam a evocar função social primordial. No Brasil, como no resto do mundo, o primeiro sempre suplantou o segundo, desde o saque europeu ao capital florestal na época do descobrimento de nosso país.

127/172

Localizador: 971(81) C749t 1990 V.1

Autor: TORRACA,F.A.P.

Ano: 1990

Título: Sistema informatizado de planejamento e controle de exploração florestal.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos de Jordão, 1990. Trabalhos convidados e voluntários. São Paulo:

SBS/SBEF, 1990. v.1, p.18-9.

Número de L-5530, L-5800, L-5908

Registro:

Resumo: O sistema objetiva planejar e controlar todas as atividades da exploração florestal, visando compatibilizar os rendimentos operacionais com as metas e orçamento da Empresa, otimizando a utilização de mão-de-obra e equipamentos. A abrangência do Sistema atual se restringe as funções de inventário pré-corte, corte e arraste, traçamento e empilhamento, carga, transporte e descarga de madeira. Com base nas metas e orçamento, através do processamento do inventario pré-corte, o Sistema permite selecionar os talhões a serem explorados, definindo data de início e fim de cada operação, quantidade de máquinas e pessoal envolvidos, consumos e rendimentos esperados. O Sistema, então inicia o acompanhamento das operações que estão sendo realizadas em cada talhão, acusando as distorções entre o programado e a realizado, reprogramando as atividades em função desses desvios, através de relatórios, gráficos e mapas.

128/172

Localizador: 971(81) C749t 1990 V.1

Autor: TEREZO,E.F.M.

Ano: 1990

Título: As indústrias na Amazônia e o uso dos recursos florestais.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos de Jordão, 1990. Trabalhos convidados e voluntários. São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.1, p.19-24.

Número de L-5530, L-5800, L-5908

Registro:

Resumo: A indústria florestal brasileira, em que pese seu esforço de melhorar seu desempenho, vem sofrendo com problemas estruturais e conjunturais. Nota-se significativa transferência de indústria de transformações mecânicas da madeira para a Amazônia, hoje alvo das preocupações nacionais e internacionais com o meio-ambiente. A discussão sobre a responsabilidade da indústria para com a sociedade brasileira, deve levar em consideração aspectos fundamentais sobre os principais problemas que hoje afligem a setor e que podem e devem ser minimizar.

129/172

Localizador: 971(81) C749t 1990 V.1

Autor: HOSOKAWA,R.T.

Ano: 1990

Título: Manejo sustentado de floresta naturais: situação e tendências futuras

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos de Jordão, 1990. Trabalhos convidados e voluntários. São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.1, p.26-8.

Número de L-5530, L-5800, L-5908

Registro:

Resumo: O conceito de rendimento sustentado de florestas foi enfocado pela primeira vez no Brasil por Speidel (1972) no seu artigo "Os princípios

básicos de manejo florestal como fundamento para o desenvolvimento de uma nação". Neste trabalho o autor faz uma resenha histórica do assunto, ressaltando já nesta época a importância da floresta para proteção do solo contra erosões hídricas e eólicas, para proteção das encostas contra deslizamentos, como local para recreação e lazer além de ser produtora de madeira e geradora de fontes de emprego.

130/172

Localizador: 971(81) C749t 1990 V.1

Autor: CARVALHO, V.C.; SHIMABUKURO, Y.E.; SANTOS, J.R.; HERNANDEZ, P.

Ano: 1990

Título: Subsídios do sensoriamento remoto para manejo florestal: estado atual da arte e perspectivas.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos de Jordão, 1990. Trabalhos convidados e voluntários. São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.1, p.28-34.

Número de L-5530, L-5800, L-5908

Registro:

Resumo: Este trabalho apresenta um levantamento e síntese das principais contribuições dadas pela técnica de sensoriamento remoto, capazes de auxiliar o processo de manejo dos recursos florestais. Para isto, elas foram organizadas e classificadas segundo quatro etapas básicas: 1) identificação e/ou caracterização; 2) classificação e/ou mapeamento; 3) avaliação e/ou inventário e 4) monitoramento. A partir de uma análise do desenvolvimento da tecnologia de sensoriamento remoto no INPE/Brasil e da revisão da literatura internacional correspondente aos últimos três anos (1987, 1988 e 1989) tem-se uma visão do estado atual da arte. Finalmente, apresenta-se as principais perspectivas a curto e médio prazo para o sensoriamento remoto, com o advento de novos sistemas sensores.

131/172

Localizador: 971(81) C749t 1990 V.1

Autor: HIGUCHI, N.; VIEIRA, G.

Ano: 1990

Título: Manejo sustentado da floresta tropical úmida de terra-firme na região de Manaus: um projeto de pesquisa do INPA.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos de Jordão, 1990. Trabalhos convidados e voluntários. São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.1, p.34-7.

Número de L-5530, L-5800, L-5908

Registro:

Resumo: Este trabalho apresenta o projeto de manejo florestal sustentado, 10 anos depois de sua implantação pelo Departamento de Silvicultura Tropical do INPA, na estação ZF-2, 90 km ao norte de Manaus (Amazonas, Brasil). Este projeto trata-se de um componente importante para o entendimento da floresta amazônica além de fornecer indicações técnicas que informam a correta utilização de seu potencial, de forma

permanente e auto-sustentada. É abordada a contribuição deste projeto através das observações feitas durante as fases de reconhecimento/exploratório, intervenção e monitoramento. Os resultados técnicos obtidos durante este período, talvez não sejam os pontos mais fortes deste projeto. Foram 10 anos de contínuo reexame e questionamento, de medições e de reflexão, que serviam, principalmente, para a definição de uma filosofia de trabalho de florestais na Amazônia e para formação de massa crítica responsável pelo planejamento e execução de projetos de manejo florestal na região.

132/172

Localizador: 971(81) C749t 1990 V.1

Autor: MATTOS,I.F.A.

Ano: 1990

Título: Inventário florestal do estado de São Paulo.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos de Jordão, 1990. Trabalhos convidados e voluntários. São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.1, p.38-9.

Número de L-5530, L-5800, L-5908

Registro:

Resumo: A Secretaria do Meio Ambiente, através do Instituto Florestal (IF) do Departamento de Recursos Naturais (D.P.R.N.) e a Fundação de Ciência e Aplicação e Tecnologia Espaciais (FUNCAT) ligada ao Instituto de Pesquisas Espaciais (INPE); vem desenvolvendo o projeto de Mapeamento de Vegetação Natural e do Reflorestamento do Estado de São Paulo, que tem por objetivo conhecer a distribuição espacial e a quantificação, por área da cobertura vegetal natural, do reflorestamento e sua volumétrica. Para isso, tem-se utilizado de diversas técnicas de Sensoriamento Remoto, adaptadas as diferentes condições regionais e informações de campo para a avaliação volumétrica. O inventário Florestal visa atender ao estabelecimento de uma política florestal, que venha de encontro as necessidades setoriais, dimensionando as condições atuais da cobertura do Estado.

133/172

Localizador: 971(81) C749t 1990 V.1

Autor: MAGALHAES,J.P.

Ano: 1990

Título: Direitos e restrições ao uso da propriedade florestal.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos de Jordão, 1990. Trabalhos convidados e voluntários. São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.1, p.51-3.

Número de L-5530, L-5800, L-5908

Registro:

Resumo: Para se saber quais os direitos e quais as restrições que incidem sobre o uso da propriedade florestal, é necessário que se tenha algumas noções de direito público e de direito privado. Isto porque as florestas são objeto do direito de propriedade e como tal estão sujeitos às mesmas regras que disciplinam esse direito. Vejamos, numa primeira

abordagem, a sua natureza jurídica, isto é, a sua qualificação dentro do direito. Antes de mais nada, as árvores que integram uma floresta têm grande utilidade para o homem e por isso são suscetíveis de apropriação...

134/172

Localizador: 971(81) C749t 1990 V.1

Autor: SWIOKLO,M.T.

Ano: 1990

Título: Legislação florestal: evolução e avaliação.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos de Jordão, 1990. Trabalhos convidados e voluntários. São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.1, p.53-8.

Número de L-5530, L-5800, L-5908

Registro:

Resumo: Estas minhas palavras pretendem, através de uma análise sucinta da legislação florestal brasileira, demonstrar a situação hoje existente de atividade florestal, bem como as consequências legais dos atos que regulam as relações dos particulares com o Poder Público nesta matéria.

135/172

Localizador: 971(81) C749t 1990 V.1

Autor: POGGIANI,F.

Ano: 1990

Título: O ensino e a pesquisa florestal no Brasil: situação atual e necessidades futuras.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos de Jordão, 1990. Trabalhos convidados e voluntários. São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.1, p.59-61.

Número de L-5530, L-5800, L-5908

Registro:

Resumo: Através deste artigo, procura-se visualizar o campo potencial de trabalho do engenheiro florestal no Brasil. Discute-se a evolução do ensino nas escolas florestais e é apresentado um quadro que compara a forma de lecionamento das matérias profissionalizantes nos diversos cursos de engenharia florestal do País. É salientada a necessidade de uma melhor definição do perfil profissional do engenheiro florestal face aos imperativos sócio-econômicos e ecológicos. Finalmente, são feitas algumas considerações sobre a situação das universidades em relação á pesquisa florestal e seu reflexo nos cursos de engenharia florestal.

136/172

Localizador: 971(81) C749t 1990 V.1

Autor: TABANEZ,M.F.; HERCULIANI,S.

Ano: 1990

Título: Lazer e educação ambiental em florestas do estado de São Paulo.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos de Jordão, 1990. Trabalhos convidados e voluntários. São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.1, p.64-8.

Número de L-5530, L-5800, L-5908

Registro:

Resumo: O presente trabalho se propõe a apontar dados e levantar questões sobre as atividades de lazer e educação ambiental em florestas do Estado de São Paulo. Enfoca a educação ambiental como uma das estratégias fundamentais para a formação de uma consciência ambiental no diversos segmentos da comunidade, visando a obtenção de apoio na conservação dos recursos naturais e na redução dos impactos sobre o meio ambiente. Concluindo, apresenta resultados de algumas experiências recreativas e educativas desenvolvidas em Unidades de Produção de Conservação do Instituto Floresta de São Paulo.

137/172

Localizador: 971(81) C749t 1990 V.1

Autor: GRIFFITH,J.J.; WILLIAMS,D.D.; FRANCO,R.M.; BRETAS,F.S.

Ano: 1990

Título: Diretrizes ambientais para projetos de mineração na Amazônia.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos de Jordão, 1990. Trabalhos convidados e voluntários. São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.1, p.69-77.

Número de L-5530, L-5800, L-5908

Registro:

Resumo: Grande parte da riqueza mineral do Brasil encontra-se na região amazônica. Algumas dos maiores depósitos minerais do mundo se encontram sob a floresta. As principais riquezas minerais da Amazônia, atualmente exploradas são: ferro, ouro, cassiterita (minério de estanho), bauxita, manganês, cobre, caulim, sal-gema. Em grande parte, os minérios ocorrem no subsolo, em pouca profundidade, e suas jazidas ocorrem em grandes quantidades, cuja previsão de duração de produção é de vários séculos. Porém, a infra-estrutura necessária para explorar estas jazidas requer investimentos de grande porte, em razão das longas distâncias dos grandes centros de abastecimento e suprimento e do mercado do próprio produto, da própria magnitude das operações, da dificuldade de obter e fixar mão-de-obra técnica e operacional e das condições naturais adversas.

138/172

Localizador: 971(81) C749t 1990 V.1

Autor: COUTO,L.

Ano: 1990

Título: O estado da arte de sistemas agroflorestais no Brasil.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos de Jordão, 1990. Trabalhos convidados e voluntários. São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.1, p.94-8.

Número de L-5530, L-5800, L-5908

Registro:

Resumo: Os sistemas florestais constituem uma modalidade antiga de uso da terra, que tem sido praticada há milhares de anos pelo homem do campo, em todas as partes do mundo. Apesar de, nos últimos anos,

esses sistemas terem sido estudados e tratados como uma ciência destinada a ajudar o homem do campo a aumentar a sua produtividade e sua receita e a manter a capacidade produtiva de suas terras, essa nova ciência ainda se encontra bem defasada em relação ao estado da arte da prática e utilização de tais sistemas. Entretanto, existe um interesse crescente por parte da comunidade científica, que não poupa esforços para procurar entender, classificar e introduzir melhorias os sistemas agroflorestais atualmente conhecidos e utilizados pelos produtores (MacDICKEN e VERGARA, 1990).

139/172

Localizador: 971(81) C749t 1990 V.1

Autor: DURAFLORA

Ano: 1990

Título: Técnicas silviculturais objetivando minimizar impactos ambientais.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos de Jordão, 1990. Trabalhos convidados e voluntários. São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.1, p.98-103.

Número de L-5530, L-5800, L-5908

Registro:

Resumo: O trabalho apresenta as técnicas silviculturais conhecidas e que visam reduzir os impactos ambientais negativos do reflorestamento intensivo praticado na forma de monocultura. Entre as práticas indicadas, aborda-se principalmente a regulação florestal, a conservação do solo, a diversificação da floresta, os cuidados com a fauna e adoção de máquinas espaciais.

140/172

Localizador: 971(81) C749t 1990 V.1

Autor: ALLEGRETTI, M.H.

Ano: 1990

Título: A contribuição do ensino e da pesquisa na consolidação das alternativas de uso múltiplo da floresta.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos de Jordão, 1990. Trabalhos convidados e voluntários. São Paulo: SBS/SBEF, 1990., v.1, p.62-4.

Número de L-5530, L-5800, L-5908

Registro:

Resumo: Na medida em que o governo brasileiro passa a assumir a responsabilidade pelo controle do desmatamento na floresta amazônica, é preciso intensificar a discussão a respeito das alternativas de exploração sustentável de floresta que permanece em pé. A sociedade civil, através de organizações não governamentais está propondo ao poder público a criação de espaços especialmente protegidos para uso múltiplo da floresta, como são as reservas extrativistas. Conceitos, limites e possibilidades dessa modalidade de uso dos recursos da floresta devem ser analisados. De que maneira o ensino e a pesquisa podem contribuir nesse processo; a necessidade de revisar conceitos, objetivos e resultados sociais da exploração da floresta. Qual a pauta

inverter os pesquisadores? Quais os conceitos que fundamentam essa nova forma de uso dos recursos?

141/172

Localizador: 971(81) C749t 1990 V.1

Autor: AB SABER,A.N.

Ano: 1990

Título: Floram/nordeste seco: uma proposta de florestamento para o semi-árido brasileiro.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos de Jordão, 1990. Trabalhos convidados e voluntários. São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.1, p.78-82.

Número de L-5530, L-5800, L-5908

Registro:

Resumo: Quando da elaboração dos documentos iniciais, que serviram de plataforma para o Projeto FLORAM, relegou-se para um segundo estágio de trabalho a análise das possibilidades de florestamento/reflorestamento do Nordeste Seco. Não tínhamos um bom número de pesquisadores capazes de endereçar um plano de florestamento para os sertões secos daquela importante e problemática região brasileira. Parecia-nos uma grande ousadia propor estratégias de introdução ou re-introdução de espécies para um domínio de natureza e de sociedade tão complexos quanto o das vastas extensões de terras semi-áridas, do interior do Nordeste...

142/172

Localizador: 971(81) C749t 1990 V.1

Autor: SILVA,J.N.M.

Ano: 1990

Título: Possibilidades da produção sustentada de madeira em floresta densa de terra-firme da Amazônia brasileira.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos de Jordão, 1990. Trabalhos convidados e voluntários. São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.1, p.39-50.

Número de L-5530, L-5800, L-5908

Registro:

Resumo: O trabalho discute a possibilidade de produção sustentada de madeira em floresta de terra-firme da Amazônia brasileira, baseada em 8 anos de observações de um experimento silvicultural com área de 64 ha, situada na Floresta Nacional do Tapajós, Santarém-Pará. Observações periódicas de parcelas de regeneração natural pelo sistema Malaio revelaram que a exploração por si só foi capaz de induzir a regeneração de espécies comerciais e potenciais. O estoque de espécies comerciais cresceu de 41% antes da exploração para 76% após a abertura do dossel. O crescimento em diâmetro de todas as espécies de um modo geral foi aumentado em consequência de abertura do dossel, porém o efeito benefício durou apenas 3-4 anos após a exploração, quando começou a decrescer...

143/172

Localizador: 971(81) C749t 1990 V.1

Autor: CAMPINHOS,E.; Claudio-da-Silva,E.

Ano: 1990

Título: Desenvolvimento do eucalyptus do futuro.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos de Jordão, 1990. Trabalhos convidados e voluntários. São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.1, p.83-94.

Número de L-5530, L-5800, L-5908

Registro:

Resumo: Enfatizar o papel da pesquisa florestal aplicado, desenvolvida por empresa privada, como um dos meios mais importantes para incrementar o rendimento das florestas, melhorar a qualidade dos seus produtos, diminuir os custos de produção e aumentar a produção industrial sem investimentos adicionais. Define como prioritária a pesquisa em genética e em melhoramento florestal, que é a base para o desenvolvimento de outras pesquisas florestais, tornando possível eliminar ou controlar diversas variáveis que afetam os resultados. Mostra os ganhos já obtidos em volume e qualidade de madeira de Eucalyptus spp. produção de polpa de celulose de mercado e perspectivas futuras com a aplicação de procedimentos de biotecnologia combinada ao melhoramento genético tradicional, para obtenção de árvores altamente produtivas, puras e híbridos.

144/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: SILVA,C.E.F.; SANTIAGO,C.M.; MARINO,L.

Ano: 1990

Título: Levantamento preliminar dos mamíferos, aves e répteis do parque Estadual da Cantareira - SP.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.794-8.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: O presente trabalho visa a sistematização e complementação dos dados existentes no Plano de manejo do Parque Estadual da Cantareira, através de observações direta e indireta, sendo utilizados como suporte, recursos fotográficos e preenchimento de fichas de observação resultando na listagem, distribuição geográfica e alguns hábitos de animais silvestres. Iniciado em janeiro de 1990 e ainda em andamento, o trabalho conta com participação da equipe de fiscalização do Parque, conciliando as atividades de vigilância com a observação da fauna, buscando contribuir para que a carência de dados sobre a área seja minimizada. Apresenta-se como uma alternativa oportuna para gerentes unidades de Conservação conciliarem o necessário conhecimento da fauna existente com a carência de recursos humanos especializados.

145/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: ANDRADE,W.J.; ROCHA,L.M.

Ano: 1990

Título: Planejamento, implantação e manutenção de trilhas.

Fonte: In: CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.786-93.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Dentro do programa de uso público para determinadas unidades de conservação, um sistema de trilhas, tecnicamente planejado e implantado, é de grande importância para se atingir os objetivos de manejo propostos para as mesmas. Este sistema deve propiciar ao visitante, de forma orientada, a possibilidade de interação com parte dos recursos da unidade, aumentando sua satisfação e segurança, bem como limitando e monitorando eventuais impactos. O presente trabalho sugere uma forma sistematizada de planejamento, implantação e manutenção de trilhas, uma vez que em nosso país a bibliografia a respeito é escassa.

146/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: AOKI, H.

Ano: 1990

Título: Preservação dos Cerrados no Estado de São Paulo.

Fonte: In: CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.782-6.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Trata-se de uma descrição sucinta das unidades de conservação contendo amostras representativas de cerrado no Estado de São Paulo, administradas pela Secretaria do Meio Ambiente. Verifica-se que os cerrados abrangendo campo sujo de cerrado, campo cerrado, cerrado e cerradão, são de extrema importância à realização dos mais diferentes tipos de pesquisa, a conservação genética dos seus recursos, a proteção da diversidade ecológica e ao desenvolvimento de atividades recreativas e educacionais.

147/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: MARCONDES, M.A.P.; ANDRADE, W.J.

Ano: 1990

Título: Terminologia em manejo de áreas silvestres.

Fonte: In: CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.778-82.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: No Manejo de Áreas Silvestres é um campo de atuação que vem se desenvolvendo rapidamente em nosso país. Após intensa pesquisa bibliográfica e consultas a técnicos e especialistas, relacionou-se 290 termos e siglas, bem como suas definições.

148/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: MAX,J.C.M.; GARRIDO,M.A.O.

Ano: 1990

Título: Criação semi-extensiva de animais silvestres na Estação Experimental de Assis - SP.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.772-8.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: São apresentados os resultados da criação de animais silvestres em regime semi-extensivo na Estação Experimental de Assis, visando futuramente estudar os aspectos econômicos da criação e repovoar áreas naturais remanescentes e florestas implantadas. Animais como capivara (*Hydrochelis hydrochoerus*) e o cateto (*Tayassu tajacu*), a ema (*Rhea americana*) e o mutum (*Crax fasciolata*) se adaptaram bem ao regime semi-extensivo, enquanto outros, como a perdiz (*Rinchothis rufescens*), o jacuaçu (*Penelope obscura*) a paca (*Agouti paca*), a cutia (*Dasyprocta aguti*) e a anta (*Tapirus terrestris*) estão em fase de adaptação e observação.

149/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: MAGRO,T.C.; GRANJA,C.M.; MENDES,F.B.G.

Ano: 1990

Título: Características do usuário do Parque Estadual da Ilha Anchieta: Subsídios para o plano interpretativo.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.766-72.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Apontamento como um dos meios de despertar a percepção, apreciação e o entendimento do visitante na área visitada, a interpretação, segundo SHARPE (1982), tem mais dois fins: alcançar os objetivos do manejo e promover o entendimento público dos propósitos e metas da instituição que administra a área.

150/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: CONCEICAO,M.C.A.

Ano: 1990

Título: Composição florística de uma floresta de várzea no município de Colares no Estado do Pará.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.757-66.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Estudou-se a composição florística de uma floresta de várzea no município de Colares - Pará - Brasil, em 1,5 ha. Os levantamentos

efetuados foram constituídos de amostragens onde considerou-se todos os indivíduos de amostragens onde considerou-se todos indivíduos com altura total maior ou igual a 10 cm. Três níveis de abordagem foram adotados, em relação á circunferência á altura do peito (CAP), em faixas de 0,1 ha com 10 m x 100 m. A coleta de dados para os 1 e 2 Níveis corresponderam á regeneração natural. Resultados mostraram 52 espécies exclusivas da regeneração natural, quatro do povoamento adulto e oito consideradas raras. Há diferença de composição florística entre a regeneração natural e população adulta. O quociente de mistura médio é de 1:16. Palmae é a família mais importante na fisionomia da floresta com quatro espécies, seguida. Gramineae e Palmae são as principais famílias da regeneração natural.

151/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: PEDREIRA,L.O.L.

Ano: 1990

Título: Métodos de avaliação de benefícios indiretos de florestas:uma revisão.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.23-9.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: O presente trabalho objetiva efetuar uma revisão de literatura sobre os métodos de avaliação de benefícios indiretos de florestas, bem como apresentar alguns exemplos da utilização desses métodos. É discutido o conceito de externalidade econômica e o valor desses benefícios para usuários e não usuários. São apresentados argumentos a favor e contra a sua avaliação, e discute-se a taxa de juros a ser utilizada. Relacionam-se vários métodos encontrados na literatura e uma classificação dos métodos é apresentada, agripando-os em cinco grandes classes: avaliação em termos puramente físicos; transformação de dados físicos em valores monetários, fluxos de caixa reais ou potenciais; avaliação implícita por consumidores individuais; e pela sociedade. A seguir apresentam-se alguns exemplos da utilização desses métodos. Concluiu-se que apesar dos valores significativos dos benefícios indiretos das florestas, e da existência de vários métodos para sua avaliação, muitas vezes esses efeitos são subvalorizados ou não considerados na avaliação de projetos florestais.

152/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: MENEZES,L.F.; SCHNEIDER,P.R.; KLEIN,J.E.

Ano: 1990

Título: Planejamento da produção sustentada de matéria-prima florestal para empresas verticalizadas.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.6-22.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: O presente trabalho consta de uma aplicação de programação linear no planejamento da produção florestal para empresas verticalizadas, que utilizam como matéria-prima espécies do gênero Eucalyptus. Foram formulados três modelos de planejamento objetivando a maximização do valor presente líquido da floresta e outros três buscando a minimização dos custos. Ainda foi avaliada a influência da variação da taxa de juro na política de planejamento da produção. A inclusão do corte sustentado, como restrição de volume mínimo a ser produzido anualmente, tanto na função de maximização como na de minimização, homogenizou o fluxo de produção de matéria-prima ao longo do período de planejamento, justificando as afirmações seculares da necessidade de manejar as florestas com base neste princípio. O aumento da taxa mínima atrativa provoca uma antecipação dos cortes, apesar de não alterar significativamente o volume produzido.

153/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: GUERREIRO,C.A.; ROMERO,A.; WANDOUSKI,L.H.

Ano: 1990

Título: Desenvolvimento de um rebaixador mecanizado de cepas.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.4-6.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: O trabalho descreve o desenvolvimento de um equipamento rebaixador de cepas de eucalipto totalmente mecanizado, realizado na Ripasa S/A Celulose e Papel, no período de outubro/89. O equipamento vem substituir o sistema de rebaixamento de cepas que utiliza motosserras para a realização desta operação. Além dos altos custos operacionais, o sistema semi-mecanizado obrigava o operador a trabalhar em condições ergonômicas insatisfatória. O rebaixador de cepas mecanizado é um implemento que realiza o trabalho através de um tambor rotativo com ferramentas de desbastes. O trabalho apresenta dados de rendimentos e custos operacionais do equipamento, demonstrando-se uma significativa redução de até 50% dos custos/ha.

154/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: CORREA,C.M.; CORREA,A.A.

Ano: 1990

Título: A madeira no declínio do extrativismo vegetal na amazonia.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.1-4.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Neste trabalho é demonstrado o declínio do extrativismo vegetal na economia amazônica, com exceção da produção madeireira que vem apresentando índice crescente de produção. Analisa-se as possíveis causas desse desestímulo e as razões da madeira não acompanhar esse

comportamento. Apresenta-se propostas e sugestões para orientar a indústria madeireira regional para o melhor desempenho deste importante setor da economia florestal.

155/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: GUIAR,F.F.A.

Ano: 1990

Título: Observações preliminares sobre a fenologia de *Caesalpinia echinata* em arboreto experimental.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.591-6.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: O presente trabalho apresenta informações sobre épocas de floração, frutificação e desfolha de Pau-brasil cultivado experimentalmente em área de cerrado na Reserva Biológica e Estação Experimental de Mogi-Guaçu, São Paulo. Foram realizadas observações mensais no período de 1984 a 1986. As informações sobre diferentes fenofases foram correlacionadas com dados do Posto Meteorológico existente na Reserva. Após 3 anos de observação, pôde-se concluir que o pico de floração ocorre em setembro, com frutificação em novembro, ocorrendo maior deposição de folheto nos meses mais frios e secos do ano, de julho a agosto.

156/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: ALBRECHT,J.M.F.; MOREIRA,I.P.S.

Ano: 1990

Título: Influência de diferentes níveis de sombreamento sobre a produção de mudas de Cambará.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.574-6.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: O presente experimento foi realizado no viveiro do centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Mato Grosso, com o objetivo de verificar a influência do sombreamento na produção de mudas do Cambará (*Vochysia divergens*). Os níveis 30, 50 e 70% de sombreamento foram obtidos por meio de telas de poliolefinas de cor preta, o nível 0% (pleno sol). Os parâmetros: diâmetros de colo, altura, peso da matéria seca total, peso seco da parte aérea e peso seco da parte subterrânea não manifestaram diferenças, nas médias em relação aos diferentes níveis de sombreamento, conforme resultados do Teste de Tukey. Embora, o peso verde total tenha diferido para níveis de 0% e 70%, isolamento, não constitui um parâmetro significativo como critérios para classificação de mudas quanto a qualidade. Considerando os resultados obtidos sugere a não utilização do sombreamento na produção de mudas da espécie em estudo.

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: ASSIS,T.F.; BAUER,J.F.S.; ROSA,O.P.

Ano: 1990

Título: Efeito da redução de luz em jardins clonais sobre o enraizamento de estacas de *E.urophylla* x *E.grandis*.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.454-5.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: A redução de luz nas plantas doadoras de propágulos tem sido apontada como um importante fator na formação de raízes em estacas de espécies lenhosas, sobretudo naquelas de difícil enraizamento. Com o objetivo de testar esta técnica em *Eucalyptus*, foram comparados vinte e quatro (24) clones híbridos de *E. urophylla* x *E. grandis* manejados em jardins clonais fechados (cobertos com filme de polietileno). As estacas foram obtidas dos mesmos clones cultivados sob dois regimes de luminosidade, luz total e luz reduzida por sombrite 70% e enraizadas em três coletas sucessivas. Verificou-se que, dos vinte e quatro (24) clones testados, vinte responderam positivamente à redução de luz no jardim clonal, com acréscimo de 19,04% no enraizamento, ao passo que em três deles a resposta foi negativa (decréscimo de 11,22%) e um dos clones mostrou-se indiferente à redução de luz. Em termos médios, houve um ganho de 14,47% no enraizamento pela utilização de estacas obtidas de plantas crescendo sob sombrite 70%.

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: ONUKI,M.; SILVA,A.R.; CARMO JR.,J.C.

Ano: 1990

Título: Avaliação do programa Clonal de *Eucalyptus* da floresta Rio Doce S.A. - FRDSA

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais...São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.353-6.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: No princípio dos anos 70, as empresas atuantes na Região Litorânea do Estado do Espírito Santo foram surpreendidas por um severo ataque do fungo *Cryphonectria cubensis*, cujas alterações destrutivas causadas na madeira foram identificadas como sendo o conhecido "câncer". O comprometimento da qualidade e produção volumétrica de extensas áreas plantadas com eucaliptos, provocou a ação decisiva das empresas para reverter essa tendência, o que resultou num Programa Clonal de plantio em escala comercial. A estratégia adotada foi a seleção individual baseada principalmente nas características resistência ao câncer e volume, para posterior teste e clonagem. Decorridos 10 anos do início do Programa Clonal de *Eucalyptus* na empresa, discutem-se aqui os resultados e benefícios obtidas com a propagação vegetativa por

estaquia, de um programa que já atingiu 25.000 ha plantados.

159/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: ROSOT,M.A.D.; MACHADO,S.A.; ROSOT,N.C.;
EMERENCIANO,D.B.

Ano: 1990

Título: Estudo de modelos matemáticos para estimar o volume por hectare em um povoamento de Pinus taeda em Pirai do Sul/Pr.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.126-38.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Os dados deste estudo são oriundos de 150 unidades de amostra de área variável de um povoamento de Pinus taeda L., com 13 anos de idade, localizado em Pirai do Sul - PR. O objetivo principal foi testar e elaborar modelos para estimar o volume por unidade de área em função de variáveis de fácil obtenção no campo como, p.e., a área basal, o número de árvores/ha, a altura média, a altura dominante e combinações delas. Estimou-se os volumes individuais através de equação de volume de dupla entrada. Foram testados 16 modelos aritméticos e 10 modelos logarítmicos pré-selecionados da literatura. As variáveis mais altamente correlacionadas com o volume/ha, indicadas por um teste de correlações simples foram submetidas ao processo Stepwise de seleção de variáveis a fim de compor modelos aritméticos, logarítmicos e semi-logarítmicos. Dentre os modelos pré-selecionados destacou-se o modelo $V/ha = b_0 + b_1G + b_2h_{dom} + b_3Gh_{dom}$, apresentando um erro médio de 1,8%. No processo Stepwise houve um acréscimo significativo quanto à precisão, sendo que os modelos logarítmicos mostraram-se superiores aos aritméticos e semi-logarítmicos, apresentando erros que oscilaram entre 0,4% e 2,3%. Constatou-se que as combinações das variáveis (G.hdom) e log (G.hdom) estiveram sempre incluídas na composição dos melhores modelos.

160/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: AMARAL,S.; KAZMIERCZAK,M.L.; CARVALHO,V.C.

Ano: 1990

Título: Comportamento espectral de mudas de Eucalyptus grandis em diferentes percentagens de cobertura.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.61-7.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: Uma proposta alternativa para avaliação da produção florestal consiste na utilização das técnicas de sensorimento remoto com dados orbitais para definição da resposta espectral da cobertura de florestas, visando a obtenção de um modelo numérico que correlacione a resposta espectral aos parâmetros da vegetação(fitomassa aérea). Realizou-se um

experimento no Instituto de Pesquisas Espaciais utilizando-se um radiômetro e mudas de *Eucalyptus grandis* (Hill) Maiden, para observar o comportamento espectral das mudas com variação das percentagens de cobertura do solo. O estudo apresenta resultados preliminares do comportamento espectral das mudas, simulando uma cobertura florestal homogênea. Utilizando-se os intervalos espectrais de algumas bandas dos sensores TM e HRV, foram gerados modelos numéricos para estimar o índice de áreas foliar e a fitomassa aérea verde e seca. O modelo linear aplicado mostrou-se eficiente na estimativa dos parâmetros da vegetação, assim como o modelo exponencial permitiu um bom ajuste de relação do fator de reflectância e a percentagem de cobertura.

161/172

Localizador: 971(81) C749a 1990 V.3

Autor: BERGER,R.

Ano: 1990

Título: Métodos de valorização de recursos florestais.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos do Jordão, 1990. Anais... São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.3, p.55-60.

Número de L-5561, L-5562

Registro:

Resumo: O presente documento apresenta os principais métodos de valorização econômica de florestas. Inicialmente, comenta-se que este instrumento não foi efetivamente incorporado como meio de gerência florestal, tanto a nível de empresas privadas quanto ao nível governamental, dado a abundância de recursos florestais naturais no País. Com a redução da área de florestas nativas e a fim de Política de Incentivos Fiscais ao Reflorestamento, este procedimento, provavelmente, irá se incorporar de forma efetiva e técnica na atividade florestal brasileira. Os métodos de avaliação de floresta já datam de muitos anos. Basicamente, são o método direto e o método indireto; este último, dividido em duas formas: base custo e base rendimento futuro. O método direto é bastante prático e simples porém não incorpora as variações futuras da produção florestal. O método indireto base custo é recomendado quando da avaliação de florestas jovens. O método indireto base rendimento futuro é mais apropriado para valorização de florestas já maduras e florestas naturais. O autor comenta das dificuldades em se conduzir processos de avaliação florestal no Brasil. Salienta, entre outros pontos, as dificuldades de se obter bons indicativos de prognoses de produção quer para florestas implantadas e naturais, dados de produtividade de uso de recursos econômico e conseqüentemente de custo de manejo florestal. Também realça a importância de se adotar parâmetros de preço de produtos que reflitam a situação futura entre a oferta e demanda. Finalmente, pondera a necessidade de que sejam estudadas formas e alternativas de incluir os efeitos indiretos da floresta, no processo de avaliação, principalmente, quando o interesse público prepondera na avaliação.

162/172

Localizador: 971(81) C749t 1990 V.1

Autor: SHIMIZU,J.Y.; MASSAKI,K.

Ano: 1990

Título: Crescimento e qualidade de fuste de espécies e procedências de Pinus tropicais em São Paulo e Santa Catarina.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos de Jordão, 1990. Trabalhos convidados e voluntários. São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.1, p.104-8.

Número de L-5530, L-5800, L-5908

Registro:

Resumo: Diversas procedências de Pinus cariabaea var. hondurensis, P. oocarpa, P. patula subsp. tecunumanii e uma procedência de P. caribaea var. bahamensis e da var. caribaea foram plantadas em blocos casualizados em Agudos, Capão Bonito e Araquari. Na idade de 13 a 14 anos, P. patula subsp. Tecunumanii teve maior incremento volumétrico em todos os locais, seguido de P. caribaea var. hondurensis. Porém esta produziu os fustes mais tortuosos na região do cerrado, enquanto que, no litoral de Santa Catarina, o menor incremento e a pior forma de fuste foram de P. oocarpa, P. caribaea var. bahamensis teve alto incremento volumétrico e a maior densidade da madeira, quando plantada no litoral de Santa Catarina, constituindo-se na melhor produtora de matéria seca nessa região. Entre procedências de P. caribaea var. hondurensis, o crescimento e a qualidade do fuste são controladas, em grande parte, pela precipitação, latitude e altitude nas suas origens.

163/172

Localizador: 971(81) C749t 1990 V.1

Autor: KAGEYAMA,P.Y.; BIELLA,L.C.; PALERMO,A.

Ano: 1990

Título: Plantações mistas com espécies nativas com fins de proteção a reservatório.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos de Jordão, 1990. Trabalhos convidados e voluntários. São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.1, p.109-13.

Número de L-5530, L-5800, L-5908

Registro:

Resumo: São apresentados os resultados de pesquisa em implantação de florestas mistas com fins de proteção a reservatórios hidroelétricos, frutos da cooperação entre o Departamento de Ciências Florestais da ESALQ/USP e o Departamento de Meio ambiente e Recursos Naturais da CESP. Foram avaliadas as plantações efetuadas pela CESP a partir de 1978 e que apontaram as direções da pesquisa com implantação de florestas mistas. São discutidos os resultados preliminares de experimentação em consórcios de espécies nativas, separadas em grupos segundo a sucessão secundária. São abordados aspectos da biologia reprodutiva das espécies, essenciais para o estabelecimento de florestas que sejam autorenováveis naturalmente.

164/172

Localizador: 971(81) C749t 1990 V.1

Autor: VIANA,V.M.

Ano: 1990

Título: Biologia e manejo de fragmentos de florestas naturais.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos de Jordão, 1990. Trabalhos convidados e voluntários. São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.1, p.113-8.

Número de L-5530, L-5800, L-5908

Registro:

Resumo: O processo de expansão da fronteira agrícola nas últimas décadas tem resultados numa crescente fragmentação das florestas tropicais. Dentre as consequências mais importantes da fragmentação das florestas tropicais, está a diminuição da diversidade biológica. Apesar da importância dos pequenos fragmentos florestais para a conservação a diversidade biológica, a maior parte deles está abandonada e em acelerado processo de degradação. Este trabalho tem como objetivos: (i) chamar a atenção para a importância da preservação e do manejo dos pequenos fragmentos florestais; (ii) revisar alguns aspectos teóricos relevantes para análise do processo de fragmentação de florestas naturais e (iii) apresentar alguns resultados de pesquisa em andamento.

165/172

Localizador: 971(81) C749t 1990 V.1

Autor: YARED,J.A.G.

Ano: 1990

Título: Silvicultura de algumas espécies nativas da Amazônia.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos de Jordão, 1990. Trabalhos convidados e voluntários. São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.1, p.119-22.

Número de L-5530, L-5800, L-5908

Registro:

Resumo: È abordado o estado atual de conhecimento sobre a silvicultura das seguintes espécies nativas da Amazônia: freijó (*Cordia goeldiana*), morototó (*Didymopanax morototoni*), taxi-branco-da-terra-firme (*Sclerolobium paniculum*), mogno (*Swietenia macrophylla*), e castanha-do-brasil (*Bertholletia excelsa*). São mencionados aspectos referentes a sementes, formação de mudas, sistemas de plantios e manejo. Plantações comerciais dessas espécies existem apenas em pequena escala.

166/172

Localizador: 971(81) C749t 1990 V.1

Autor: FONTES,P.J.P.; LISBOA,C.D.J.; PASTORE,T.C.M.

Ano: 1990

Título: Pesquisa em tecnologia de produtos florestais no Brasil: visão geral e perspectivas

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos de Jordão, 1990. Trabalhos convidados e voluntários. São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.1, p.123-9.

Número de L-5530, L-5800, L-5908

Registro:

Resumo: A situação da pesquisa em tecnologia de produtos florestais no Brasil, no que concerne à matéria prima madeira, é apresentada neste trabalho. Partindo-se de informações levantadas em 15 instituições de ensino e pesquisa são destacadas as áreas de atuação e os principais problemas enfrentados. Também são discutidos as sugestões para o desenvolvimento da pesquisa, dando ênfase à sua atuação junto à indústria.

167/172

Localizador: 971(81) C749t 1990 V.1

Autor: FREITAS,A.R.

Ano: 1990

Título: Potencial e limitações das indústrias de base florestal no Brasil.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos de Jordão, 1990. Trabalhos convidados e voluntários. São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.1, p.129-31.

Número de L-5530, L-5800, L-5908

Registro:

Resumo: Como país tropical de grande extensão territorial, o Brasil apresenta condições favoráveis para a produção de madeira, oferecendo portanto considerável potencial para o desenvolvimento de indústrias que a utilizam como matéria prima. Outros aspectos favoráveis são a relativa abundância de mão de obra, o baixo consumo de energia dessas indústrias e as perspectivas de expansão do mercado doméstico e de exportação. Contudo, algumas limitações também existem, dentre as quais se destacam a indefinição do poder público para o setor, a mobilização da opinião pública para a questão da utilização das florestas, e a carência de profissionais treinados, equipamentos e tecnologia.

168/172

Localizador: 971(81) C749t 1990 V.1

Autor: WATAI,L.T.

Ano: 1990

Título: Substituição de espécies de madeiras nativas por madeiras de reflorestamento.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos de Jordão, 1990. Trabalhos convidados e voluntários. São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.1, p.131-3.

Número de L-5530, L-5800, L-5908

Registro:

Resumo: Somente algumas dezenas de espécie de madeiras nativas brasileiras podem ser consideradas nobres quer pelas suas propriedades físicas e anatômicas ou pelas características tecnológicas. Porém, grande parte dessas espécies de madeira, proveniente principalmente da floresta amazônica, poderiam ser substituídas por madeiras de reflorestamento existentes nas regiões Sul e Sudeste do País. Fatores técnicos,

biológicos e econômicos são aqui tratados procurando incentivar a utilização de florestas artificiais de rápido crescimento, em substituição à madeira oriunda de floresta nativas.

169/172

Localizador: 971(81) C749t 1990 V.1

Autor: MILANO,M.S.

Ano: 1990

Título: Sistema nacional de unidades de conservação do Brasil: a realidade tecnico-política.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos de Jordão, 1990. Trabalhos convidados e voluntários. São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.1, p.134-8.

Número de L-5530, L-5800, L-5908

Registro:

Resumo: O presente trabalho, ao analisar o sistema nacional de unidades de conservação quanto à sua evolução e situação atual, objetiva caracterizar a realidade técnico-política desta área de atuação do setor ambiental-conservacionista do país. São apresentadas e discutidas informações referentes a: aspectos legais e conceituais relativos ao estabelecimento de unidades de conservação; evolução da área protegida no país e problemas fundiários; e, deficiências operacionais do sistema em termos pessoal, infraestrutura, equipamentos e materiais para manejo e proteção. Por fim, considera-se a importância geral do sistema em seus diferentes aspectos como justificativa para o estabelecimento de novas estratégias de ação dentro de uma verdadeira política nacional de conservação consciente.

170/172

Localizador: 971(81) C749t 1990 V.1

Autor: FIRKOWSKI,C.

Ano: 1990

Título: O habitat para a fauna.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos de Jordão, 1990. Trabalhos convidados e voluntários. São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.1, p.139-44.

Número de L-5530, L-5800, L-5908

Registro:

Resumo: Este trabalho, baseado principalmente na revisão da literatura pertinente, objetiva apresentar, em especial aos técnicos que atuam no setor florestal, alguns conceitos básicos e aspectos específicos concernentes à manipulação da vegetação, para orientação no trabalho de conservação e manejo de fauna. São apresentadas e discutidas algumas necessidades dos animais que podem ser supridas ou torna-se melhor disponíveis com um manejo direcionado da vegetação artificialmente implantada e da natural. Aspectos gerais da avaliação de habitat e dos métodos comumente utilizados para tal, também são abordados. Sugestões para a diversificação do ambiente nos povoamentos florestais concluem o trabalho.

Localizador: 971(81) C749t 1990 V.1

Autor: OGAWA,H.Y.; MATTOSO,A.Q.; CUSTODIO,A.; SERIO,F.C.

Ano: 1990

Título: Áreas silvestre, manejo e conservação da biodiversidade da Mata Atlântica.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos de Jordão, 1990. Trabalhos convidados e voluntários. São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.1, p.144-6.

Número de L-5530, L-5800, L-5908

Registro:

Resumo: As florestas tropicais do planeta. As florestas tropicais úmidas são os ecossistemas mais riscos do planeta, estimando-se que sejam responsáveis por 2/3 das espécies de seres vivos existentes, muitas das quais ainda desconhecidas.

Localizador: 971(81) C749t 1990 V.1

Autor: POMPEIA,S.L.

Ano: 1990

Título: Recuperação do ecossistema Mata Atlântica de encosta.

Fonte: In: **CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6**, Campos de Jordão, 1990. Trabalhos convidados e voluntários. São Paulo: SBS/SBEF, 1990. v.1, p.146-55.

Número de L-5530, L-5800, L-5908

Registro:

Resumo: Em virtude da necessidade de se revegetar extensas áreas das escarpas da Serra do Mar, degradadas pela poluição atmosférica do Pólo Industrial de Cubatão - SP, desenvolveu-se um modelo de revegetação, baseado na sucessão secundária natural de áreas do domínio da Mata Atlântica. Dentre as espécies pioneiras de sucessão secundária que ocorrem na região de Cubatão, foram selecionadas 43 espécies resistentes ou tolerantes á poluição atmosférica, pertencentes aos estratos herbáceo, arbustivos e arbóreo, e adaptadas aos diferentes nichos existentes no local. Estudos de dispersão, germinação e estabelecimento de mudas em campo e em laboratório demonstraram que tais espécies apresentam grande aptidão para revegetação por semeadura por via aérea.